

Restauro da
Igreja Matriz

.133

O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura

Edição especial - Ano 27 | janeiro a junho 2026

ISSN 1646-0588

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.memoria.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000*
Armazém 241 851 369*
Arquivo Municipal 241 850 014*
Biblioteca Municipal 241 851 169*
Cá da Terra 241 851 144*
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194*
Espaço Cidadão 241 850 012*
Gabinete Florestal 241 850 054*
Loja do Cidadão 241 850 011*
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431*
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412*
Posto de Turismo 241 851 498*

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereadora a tempo inteiro: vereadora@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereador: miguel.alves@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: ccosta@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Associativismo: associativismo@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Creche Municipal: creche.municipal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
P. Máq. e Viaturas: parquemaquinasviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Proteção de Dados: epd@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Serviços Online: servicosonline@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628* juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066*
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169* j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900* freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205*
Santiago de Montalegre 241 852 705*
Sardoal e Valhascos 241 855 116*

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050*
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910*
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143**
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669**
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669**

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000*
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 964 520 768*
cpcej.Sardoal@cnpdpcej.pt

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506
Centro de Distribuição Postal 241 330 261*
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090*
Guarda Nacional Republicana 241 850 020*
Linha CTT 210 471 616*
Repartição de Finanças 241 247 560*
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502**
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485*

SAÚDE

Affídea Laboratórios | Sardoal 241 852 385*
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070*
Clínica Médico-Dentária: Dr.André Rodrigues 241 852 369*
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085*
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507*
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584*
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008*
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213*
Hospital de Abrantes 241 360 700*
Hospital de Tomar 249 320 100*
Hospital de Torres Novas 249 810 100*
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433*
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029*
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651*
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420*
Sarclínica | Sardoal 241 851 631*
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srssantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/5 Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110*
Creche Municipal 962 980 766*
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491* | 925 772 877*
Jardim de Infância | Presa 241 852 200*

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134*
Entrevinhas 241 855 135*
Mivaqueiro 241 852 263*
Mogão Cimeiro 241 852 234*
Panascos 241 855 221*
S. Simão 241 855 279*
Santa Clara 241 855 317*
Saramaga 241 855 250*

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220**
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113*
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704*
Transporte a Pedido 800 209 226

GÁS - ENTREGA AO DOMICÍLIO

Cepsa 241 098 240* | 969 468 976*
Galp 241 855 311* | 963 010 236*

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181*
emergencia.social@cm-sardoal.pt

TÁXIS

Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 967 031 129*
Sardoal
João Luís 241 851 580* | 966 773 833*
Transportes Auto Tino, Lda. 967 031 129*
Transportes Central Sardoalense 241 855 411*
963 053 759* | 969 496 277*

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa 56 933 580 282*
Casa da Eira 962 086 286*
Casa das Flores 960 294 025*
Casa das Lameiras
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542*
Casa do Americano 919 233 935*
Casa do Louro 961 385 756*
Casa do Pisco 962 123 250*
Casa do Riu 964 193 319*
Casa do Sardão 962 575 397*
Casa do Trapo 937 157 421*
Casa dos Martelitos 933 838 401*
Casa Flor de Lis 961 538751*
Casa Santos 925 218 235*
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103*
Costas Guests 917 309 785*
Hostel Middle Point 964 057 574*
N2 Overlander Lodge 968 347 515*
O Vale Sublime 211 451 844*
Porto D` Abrigo 936 047 613*
Quinta do Côro 241 855 302*
Quinta Vale do Armo 960 360 712*
Quintinha dos Quintas 939 545 506*

RESTAURAÇÃO

Bar da Associação de Valhascos | 963 020 916*
Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558*
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510*
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 967 151 817*
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333*
Restaurante e Petiscaria "O Pelourinho" | 241 402 180*
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709* | 241 852 212*
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860*
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150* | 964 517 834*
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092*

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255*
"Puro Lagarto Bar" 241 852 017*
"Quatro Talhas" 241 855 860*

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170*

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153*

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031*
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120*

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209*
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080*

OUTRAS ENTIDADES

Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143*
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes,
Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252*
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750*
Canil/Gatil Intermunicipal 966 822 244*
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060*
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500*
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900*
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167*
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000*
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330*

Editorial

Qualidade de vida

“O Sardoal continua a afirmar-se como um território onde é bom viver e constituir família.”

O impacto da Kristin no nosso país e, sobretudo, no nosso concelho marcou profundamente a forma como encaramos o dia a dia, a importância das nossas atuações, bem como a fragilidade do ser humano perante a força da natureza. No domínio público e privado, registámos prejuízos avultados que, apesar da celeridade do Governo na definição dos apoios financeiros, em muitos casos não poderão ser ressarcidos, sobretudo aqueles que atingem aquilo que não tem valor material e que toca as nossas emoções. Apesar dos danos, estes episódios ficaram igualmente marcados pela nossa capacidade de resiliência, entajada e solidariedade na superação desta adversidade.

A nossa Semana Santa nunca teve tanto significado como este ano. O Sardoal encheu-se de aromas florais e as celebrações do Ciclo Pascal marcaram, de forma particularmente simbólica esta data. Foi mais uma oportunidade para afirmar a importância da fé e da religiosidade no contexto da promoção turística do território. O Sardoal possui um património religioso que não se encerra apenas nos seus templos de fé, mas que se exterioriza na forma como cada Sardoalense vive e sente este momento e, sobretudo, na forma como o partilha com quem nos visita.

Este foi o ano da retoma da nossa Feira Nacional do Fumeiro. Após 12 anos, o envolvimento dos produtores, dos diversos grupos responsáveis pela animação e restauração, dos visitantes e, sobretudo, do nosso Grupo de Ação Local – TAGUS-RI – permitiu realizar um evento que voltou a colocar o Sardoal no circuito nacional desta tipologia de feiras, promovendo os produtos tradicionais e valorizando a singularidade do nosso território.

A Cultura e o Desporto continuam a ser elementos diferenciadores do nosso concelho. Equipamentos como o Centro Cultural Gil Vicente e a Biblioteca Municipal continuam a acolher iniciativas e eventos que permitem proporcionar aos Sardoalenses cinema, teatro, música e espetáculos de qualidade. Destaco ainda o sucesso alcançado pela XI Edição do Encontro Internacional de Piano e pela XI Edição do Trail Terras do Sardoal, os quais reuniram a maior participação de sempre.

O Sardoal continua a afirmar-se como um território onde é bom viver e constituir família. Os investimentos atualmente em curso, seja através do reforço do nosso parque habitacional, seja através da construção da nova Creche Municipal, da requalificação do Jardim de Infância da Presa, do Mercado Diário ou da nossa Igreja Matriz, permitem-nos ter a convicção de que estamos no



bom caminho e a cumprir aquilo a que nos propusemos. A par da qualidade de vida, importa destacar outros processos que nos permitirão criar novas oportunidades e reforçar a capacidade de desenvolvimento económico do concelho. O trabalho desenvolvido permite-nos encarar com confiança a ampliação do nosso Parque Empresarial, um investimento determinante para a atração de novas empresas e para a criação de emprego. Este processo será acompanhado pela necessária adequação dos nossos instrumentos de gestão territorial, designadamente através da revisão do Plano Diretor Municipal, criando condições para responder aos desafios futuros e às necessidades de desenvolvimento do Sardoal.

Importa ainda dar nota de que, por razões de natureza interna, o Boletim Municipal assume, excepcionalmente este ano, uma periodicidade semestral. Continuaremos empenhados em fazer deste Boletim um instrumento de proximidade e informação, dando a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Município, os projetos em curso e os principais acontecimentos que marcam a vida do nosso concelho.

Presidente da Câmara

SOBRE... **ASSOCIAÇÕES**

Novos Órgãos Sociais

A Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós elegeru, em 4 de janeiro, novos órgãos sociais. Desta forma, a Direção é presidida por Miguel Sebastião, a Assembleia Geral por Albertino Sebastião e o Conselho Fiscal por João Pereira.

A Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre também elegeru novos Órgãos Sociais para o biénio 2026/2028 em 4 de abril. O Presidente da Direção é Nicolau Gaspar Duque, enquanto a Mesa da Assembleia é presidida por Carlos Vasco e o Conselho Fiscal por Jorge Navalho.

As eleições no Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos" realizaram-se a 13 de junho. Assim, no próximo biénio, a Direção será presidida por Nelson Alves e a Assembleia Geral por Cláudia Serras.

Percurso Pedestre

A Associação de Moradores de Andreus promoveu, em parceria com este Município, um Percurso Pedestre pela Rota do Javali. A caminhada decorreu no dia 26 de abril e terminou com um almoço-convívio à base de javali.

....

Festival dos Animais

A Associação Amigos dos Animais de Sardoal organizou, nos dias 13 e 14 de junho, o III Festival dos Animais, que contou com diversas palestras e um workshop de Grooming, no Centro Cultural Gil Vicente, e com um treino canino no Parque de Merendas. A iniciativa contou com a presença do Canil Intermunicipal com cães para adoção.

Jornadas do Associativismo

O Município promoveu as VIII Jornadas do Associativismo, no dia 13 de junho, descentralizando a iniciativa para a sede da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos (ACDV).

A ação contou com vários painéis temáticos, entre os quais a "Gestão de resíduos em eventos", pela Tejo Ambiente, "Ecoeventos", pela VALNOR, e "Licenciar sem complicar", pelo Município. Houve ainda um momento simbólico de assinatura de Protocolos no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo.

As Jornadas do Associativismo decorreram no contexto do apoio que o Município tem vindo a prestar às associações concelhias, sendo estas determinantes para o desenvolvimento local e para a dinamização social, cultural e económica.



"Isto é da Joana" em destaque na televisão

Joana Brizida, artesã local com a designação "Isto é da Joana", esteve na televisão nacional duas vezes no mês de maio, tal como fez referência nas suas redes sociais. No dia 6 apresentou o seu trabalho e percurso no programa "2 às 10" da TVI, com Cristina Ferreira e Cláudio Ramos. No dia 15 foi recebida no "Bom Dia Alegria", no canal V+, com Merche Romero e o Zé Lopes. Uma Sardoalense que vê o seu trabalho reconhecido a nível nacional.



Foto direitos reservados

ESCOLA



Foto direitos reservados

Erasmus e Jobshadowing

Entre 31 de janeiro e 6 de fevereiro, 4 professores do nosso Agrupamento de Escolas estiveram em Bratislava, na Eslováquia, em Jobshadowing. De 21 a 27 de março, outros 4 professores estiveram em Turim, Itália, no âmbito do mesmo projeto que tem como objetivo observar práticas educativas inovadoras e promover a partilha de experiências pedagógicas em contexto europeu. Entre 3 e 8 de maio foram três professores que frequentaram o curso "Supporting Diversity with Intercultural Education in the Classroom" na Croácia.

....

CreativityBus

Entre 2 e 3 de fevereiro, os alunos do 2.º e 3.º ciclos viveram uma experiência diferente e inspiradora com o projeto itinerante CreativityBus. Entre workshops práticos e muita criatividade, exploraram áreas como a mecânica, eletricidade, energia e luz, dando vida às suas próprias ideias.

Bootcamp

A Biblioteca Escolar foi palco, a 6 de fevereiro, do Bootcamp "Conselheiros de Cidadania", uma iniciativa realizada em parceria com este Município e a My Polis, dedicada a promover a participação cívica e o pensamento crítico entre alunos do ensino secundário.

O Bootcamp promoveu a compreensão da democracia e destacou-se como um espaço de diálogo, criatividade e envolvimento, reforçando o papel dos jovens enquanto agentes de mudança na construção do futuro da sua comunidade.

....

Erasmus+

Langerwehe, na Colónia, Alemanha, foi o destino de 12 alunos e 4 professores entre 1 e 6 de março, no âmbito do projeto Erasmus+. Durante esta deslocação, estiveram no Parlamento Europeu, onde foram recebidos pelas Eurodeputadas Marta Temido e Catarina Martins.

Entre 11 e 17 de abril, 11 alunos e 4 professores estiveram em Helsínquia, Finlândia, naquele que foi o terceiro intercâmbio realizado com a escola Kauhajoen Lukio.

Semana Temática

Entre 4 e 8 de maio, a sede do AES acolheu a Semana Temática, durante a qual foi promovido um vasto conjunto de atividades culturais e desportivas, assim como exposições, palestras, peças de teatro, apresentações de livros e ações de sensibilização.

....



Foto direitos reservados

Dia Eco-Escolas

No dia 6 de maio de manhã, o Conselho Eco-Escola Sardoal em parceria com o Gabinete Municipal de Proteção Civil, Florestal e Bombeiros realizaram uma caminhada por uma parte da Rota do Javali, com o objetivo de identificar as plantas invasoras, bem como, reconhecer a flora e a fauna existente nesse percurso.

....

Concurso Uma Aventura... Literária 2026

A turma do 2.º C participou no Concurso Uma Aventura... Literária 2026 na modalidade de Desenho e o aluno

Vicente Pereira foi distinguido com uma Menção Honrosa. Este concurso é promovido pela Editorial Caminho e pelas autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. Os alunos premiados receberam um Diploma e um livro das autoras no dia 14 de maio na Feira do Livro de Lisboa.

....

Mestres do Dinheiro

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o 10.º A participou no concurso Mestres do Dinheiro, promovido pelo Banco de Portugal. Neste concurso de âmbito nacional, a equipa constituída por quatro alunos do nosso Agrupamento esteve, no dia 18 de maio, presente na final, realizada nas instalações do Banco de Portugal, em Lisboa, onde conquistaram o 3.º lugar. O prémio foi entregue pelo Governador do Banco de Portugal, Álvaro Santos Pereira, reconhecendo o mérito, o empenho e a qualidade do trabalho desenvolvido pelos nossos alunos.



Foto direitos reservados

POR CÁ

Caminhada no Dia da Família

Os alunos do 1.º ciclo celebraram o Dia da Família a 15 de maio com uma caminhada que os levou e aos familiares a conhecerem e a ter contacto com algumas das árvores mais emblemáticas do Concelho, como o Eucalipto Grosso, os Freixos do Convento, as Tílias da Praça Nova e o Sobreiro de D. Maria. Os cerca de 300 participantes tiveram ainda oportunidade de visitar a Igreja de Santa Maria da Caridade e conhecer alguns dos tesouros que lá existem, como o Oratório de Arte Namban.

A visita, organizada pelo Agrupamento de Escolas, foi guiada pelo Técnico do Município, João Soares, e acompanhada pelo Técnico de Turismo, José Laia.



Foto João Saraiva

Sardoal presente na FITUR 2026

O nosso Município participou, através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, na 46.ª edição da Feira Internacional de Turismo – FITUR 2026, que reuniu mais de 10.000 empresas de 161 países e que decorreu em Madrid de 21 a 25 de janeiro. No dia 22, a nossa presença teve destaque através de uma degustação de produtos locais e de uma prova de vinhos.



Foto direitos reservados



Cantaram-se Reis e Janeiras

Cumprindo a tradição, vários foram os grupos que se juntaram no Concelho para cantar “Os Reis” e “As Janeiras”. Desta forma, no dia 6 de janeiro, o Grupo de Cantar dos Reis de Valhascos e as turmas da Música e Instrumentos de Corda da Universidade Sénior de Sardoal (USS) vieram aos Paços do Concelho cantar “Os Reis” e desejar um Bom Ano ao Executivo Municipal. De salientar que a USS se deslocou a várias infraestruturas e instituições levando alegria e boa disposição. Os moradores de Cabeça das Mós saíram à rua nos dias 9 e 10 para, num ambiente de partilha, desejarem prosperidade para o Novo Ano. Na manhã de 16 de janeiro, os alunos do Jardim de Infância de Sardoal cantaram “As Janeiras” no Salão Nobre. No dia 20, o Executivo deslocou-se ao Jardim

de Infância da Presa e a 30 de janeiro esteve na sede do Agrupamento de Escolas (1.º ciclo), tendo sido brindado com momentos de alegria pelos alunos que cantaram “As Janeiras”.



Sorteio de Natal e “Árvores com Magia”

O sorteio dos premiados da iniciativa “Sorteio de Natal no Comércio Local” decorreu em 9 de janeiro no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na presença de representantes da Guarda Nacional Republicana e da Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoa, Mação e Vila de Rei.

Os 10 prémios atribuídos, no valor de 100€ (cem euros) cada, foram utilizados nas lojas aderentes. Em sorteio

estiveram mais de 32 mil senhas, rondando os 350 mil euros de volume de faturação, entre 1 e 31 de dezembro.

No decorrer do Sorteio foram ainda entregues os Diplomas e uma lembrança do Município aos três primeiros classificados do Concurso “Árvores com Magia”:

1.º classificado

- O Sardinha;

2.º classificado

- Sarpneus

e 3.º classificado

- Minimercado/Café da Gena.



1º classificado - O Sardinha



2º classificado - Sarpneus



Carnaval na Creche Municipal

O executivo municipal testemunhou, em 13 de fevereiro, a alegria, a originalidade e a cor da festa de Carnaval da Creche Municipal. Aos sorrisos das crianças da Creche juntaram-se as canções da Universidade Sénior de Sardoa e a presença das crianças



que frequentaram o ATL da Associação de Pais e Encarregados de Educação.



Fotos direitos reservados



Comemoração do Dia do Combatente

À semelhança de anos anteriores, teve lugar, na manhã de 11 de abril, uma cerimónia evocativa do Dia do Combatente. A iniciativa, organizada conjuntamente pelo Município e pelo Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes, decorreu junto ao Monumento de Homenagem aos Combatentes do Concelho de Sardoal, no Jardim da Tapada da Torre, e contou com as intervenções do Presidente do Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes, do Coronel Fernando Anastácio Lourenço, do presidente da Câmara Municipal, Pedro Rosa, e do Diácono Vítor Manuel Cordeiro que fez a homenagem aos Combatentes ao serviço da Pátria.



Dia dos Moinhos

O Dia Nacional dos Moinhos foi comemorado no nosso Concelho com um conjunto de atividades que decorreram no dia 11 de abril, nos Moinhos de Entrevinhas.

A manhã decorreu de forma ativa com um Passeio Pedestre pelo percurso “Do Pão ao Vinho” e jogos tradicionais. No período da tarde tiveram lugar as atuações da turma de Música da Universidade Sénior, das turmas de Hip Hop da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas (APEEAES) e do Grupo de Concertinas “Os Terra da Couve” de Valhascos. Para os mais novos houve, ainda, pinturas faciais e atividades lúdicas dinamizadas pela APEEAES. Ao longo de todo o dia decorreu uma Feira de Artesanato com artesãos e produtores do Concelho e o Núcleo Museológico dos Moinhos esteve aberto aos visitantes.

No Sardoal, o Dia dos Moinhos Abertos foi organizado pelo Município e a Junta de Freguesia de Sardoal.



Dia da Criança com muita animação

O Município assinalou o Dia Mundial da Criança a 1 de junho, através de diversas atividades, direcionadas aos alunos do Jardim de Infância e 1.º Ciclo, que decorreram no jardim da Tapada da Torre.

Organizado por este Município, CLDS Terra.Pura Sardoal 5G e CPCJ, em parceria com o Agrupamento de Escolas, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas, Tejo Ambiente, Valnor e Associação Tempos Brilhantes, a iniciativa contou com diversas atividades como insufláveis, pinturas faciais, jogos, zona de lanches e muita animação. Foi ainda instalado um insuflável na Creche Municipal para tornar mais divertido este Dia especial.

As atividades foram acompanhadas pelos Técnicos de Desporto e Juventude do Município, sendo que todas as crianças receberam uma lembrança por parte do Município.

Feira Nacional de Agricultura

O Município marcou presença na Feira Nacional de Agricultura – Feira do Ribatejo, em Santarém, no dia 7 de junho, contribuindo para a dinamização do certame. Durante a tarde, decorreu uma prova de vinhos e de tigeladas, promovidas pela Agrowine e Artelinho, respetivamente, ficando a animação da Feira a cargo do Grupo de Concertinas “Os Terra da Couve de Valhascos”, e do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior.

O Município esteve ainda representado por dois técnicos que estiveram no *stand* do Oeste e Vale do Tejo a divulgar o nosso Concelho.

A presença do Município na Feira Nacional de Agricultura insere-se na política de promoção e divulgação do turismo, gastronomia e produtos endógenos, enquanto pilares do desenvolvimento da economia deste Concelho.



Entrega dos Prémios de Mérito e Bolsas de Estudo

No dia 26 de junho, o Município realizou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia de entrega dos certificados dos Prémios de Mérito e das Bolsas de Estudo referentes ao ano letivo 2025/2026.

Estes Prémios de Mérito têm como objetivo reconhecer e valorizar o desempenho académico dos seis alunos do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário que obtiveram os melhores resultados escolares.

Os Prémios de Mérito traduzem-se na oferta da inscrição dos alunos distinguidos na iniciativa Universidade Júnior, da Universidade do Porto, que decorreu entre os dias 6 e 10 de julho.

No âmbito das Bolsas de Estudo, a autarquia pretende apoiar a prossecução de estudos no ensino superior por parte de jovens cujas condições económicas não lhes permitem

suportar esses encargos pelos seus próprios meios. Com esta medida, o Município procura também contribuir para a formação de quadros técnicos superiores residentes no concelho, promovendo um desenvolvimento social, económico e cultural equilibrado e reforçando a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior. Para o ano letivo de 2025/2026 foram atribuídas cinco novas bolsas e seis renovações.

A cerimónia contou com a presença dos encarregados de educação dos alunos distinguidos e da Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal, Ana Paula Sardinha. No final da sessão, foi ainda oferecido a cada um dos jovens um Cartão Municipal Jovem, que proporciona diversos descontos e vantagens a nível local e nacional.

ATL e Férias Desportivas

A Câmara Municipal promoveu, entre 15 de junho e 17 de julho, as Férias Desportivas de Verão. A iniciativa, que juntou alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Agrupamento de Escolas, integrou um conjunto alargado de atividades como passeios pedestres, orientação, hóquei em campo, basquetebol, voleibol, BTT, atividades aquáticas, entre outras.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas dinamizou o ATL de verão subordinado ao tema “Hoje brincas, amanhã inspiras”, entre 6 de julho e 4 de setembro.

Já o ATL Férias Desportivas decorreu de 20 de julho a 29 de agosto, para jovens dos 10 aos 14 anos. Os jovens tiveram a oportunidade de ir às piscinas de Sardoal, Castelo Branco e Galveias, fazer diversas atividades desportivas, caça ao tesouro, visita aos Quartel dos Bombeiros Municipais, entre outras.



Nova retroescavadora

O Município conta, desde abril, com uma nova retroescavadora, destinada a rentabilizar e melhorar os trabalhos a realizar no Concelho.

Com garfos frontais e lança extensível, este equipamento no valor de 118.000€, vem substituir o existente, que é de 2001 e que já conta com perto de 20 000 horas de utilização.

Este é o primeiro de alguns investimentos que a Câmara Municipal pretende fazer a curto/médio prazo para reforçar e otimizar o parque de máquinas e viaturas. O investimento foi realizado no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 17-A/2026, de 3 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 40-A/2026, de 13 de fevereiro.



Quintas do Médio Tejo

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo organizou a segunda edição do ciclo “Quintas do Médio Tejo”, entre maio e julho, tendo passado pela AgroWine – Quinta do Valle da Louza e pela Quinta do Côro, ambas em Sardoal. Esta iniciativa pretendeu alavancar o enoturismo como importante eixo turístico.

Apresentação de Meios e Equipamentos de Proteção Civil

A Praça da República recebeu, em 14 de janeiro, a apresentação pública de novos Meios e Equipamentos de Proteção Civil e Defesa da Floresta, ao serviço do Corpo de Bombeiros Municipais de Sardoal e da equipa de Sapadores Florestais.

Esta apresentação inseriu-se na estratégia do nosso Município em apostar na Proteção Civil local, investindo em equipamentos que procurem dar respostas mais rápidas e eficazes em caso de incêndios rurais e outras emergências.

Os novos Meios e Equipamentos de Proteção Civil foram cedidos pela Comunidade Intermunicipal do

Médio Tejo, envolvendo todos os Municípios que a compõem, num investimento global superior a 4 milhões de euros, sendo cofinanciados pela União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Centro 2030 (85%), tendo os Municípios suportado a componente nacional do investimento (15%).

Quanto aos equipamentos da equipa de sapadores florestais, estes foram cedidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, através de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



Rui Alexandre e Tiago Almeida

A cinotécnica nos Bombeiros Municipais



Quando o Rui e o Tiago estiveram em formação, em 2021, no Regimento de Sapadores Bombeiros, nas traseiras da caserna havia cães de dia e de noite e “durante o nosso dia a dia na formação, víamos o pessoal da cinotécnica do Regimento a treinar os cães. Houve um dia que estávamos no nosso treino físico de manhã, passámos à frente dos cães e comentámos que era uma ideia engraçada para a nossa zona porque não havia cá ninguém com cães a fazer busca de pessoas”. A ideia nasceu nesse momento, foi sendo ama-

durecida e há cerca de quatro anos apresentaram-na ao Comandante. Entre conversas, exposição ao Presidente da Câmara e levantamento de informações, a ideia demorou um ano a ser posta em prática, mais propriamente no início de 2023, quando começaram a frequentar formações e a aplicar os conhecimentos nos treinos com os cães. Primeiro com o Balu, o pastor alemão que Rui tinha adquirido para acompanhar a filha, Benedita, e posteriormente com a Skye, a pastora belga que Tiago adquiriu. Balu é certificado, desde



Rui Alexandre e Tiago Almeida são Bombeiros Sapadores e, neste momento, integram com os seus cães as equipas de cinotécnica dos nossos Bombeiros Municipais. Um passo dado a pensar na evolução das respostas de busca e salvamento na região e no fomento do sucesso das operações que envolvem o nome do Sardoal.

outubro de 2025, pela Guarda Nacional Republicana (GNR) em buscas em grandes áreas e estruturas colapsadas, formando um binómio com Rui Alexandre. A Skye, que forma binómio com Tiago Almeida vai à certificação em setembro ou outubro próximos. Após a certificação prestam provas e fazem revalidação anualmente. Rui conta que “atualmente não existe um enquadramento para o mínimo que é necessário para certificar um cão. Existe o que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil pede como mínimo.

Atualmente, Rui e Balu formam a única equipa certificada dos Bombeiros do Distrito de Santarém para trabalhar em teatros de operações. Quando uma pessoa desaparece, seja em que sítio for do país, a GNR tem os seus cães e operacionais, e possui uma bolsa de pessoas que se submeteram às provas necessárias para civis ou bombeiros, obtendo a certificação. Após verificarem a área, pesquisam na bolsa de equipas e contactam para saberem se estão disponíveis para ir para o teatro de operações. Qualquer pessoa civil, ou não, pode submeter-se às provas e se passar fica na bolsa da GNR podendo ser destacado para ajudar numa busca.

Binómios

Rui e Balu, Tiago e Skye formam binómios, ou seja, uma equipa que só funciona se estiverem os dois elementos. Neste caso, o cão faz a parte mais difícil que é detetar o odor da pessoa perdida no mato ou em estruturas colapsadas e o humano tem de fazer a leitura do cão, do terreno e ajudar enquanto guia porque num teatro de operações podem existir diversos fatores influenciadores, como é o caso do vento. “Precisamos de rentabilizar o que o cão tem e nós não conseguimos ter, que é o nariz fantástico” – explica Rui. Tanto Tiago como Rui consideram que as pessoas, na sua maioria, pensam que os cães estão fechados, saem para trabalhar e ficam fechados novamente. Mas a realidade é bem diferente!

Os cães destes dois jovens são tratados como membros da família. Rui conta que “a casa está à disposição deles”, tanto do Balu como da cachorra pastora belga que adquiriu recentemente. “Dormem dentro de casa, tenho uma cama para eles, sabem-se comportar, vão para o sofá, vão para o tapete, brincam com a pequena Benedita...”. Só quando sai é que, por precaução, Rui os deixa fechados. O mesmo acontece com Tiago que afirma que a Skye “é como uma filha e só fica mesmo fechada quando não está ninguém em casa, mas fechada dentro de casa, num sítio específico que eu arranjei”.



Fotos direitos reservados

O trabalho no terreno

As diferenças entre os pastores alemães e os pastores belgas malinois (as raças que integram estas equipas) são algumas. Embora não sejam raças de busca, mas sim de pastoreio, “é uma raça que é muito versátil. Se pegarmos num cachorro e o treinarmos para o que nós queremos que faça, o cão efetivamente faz.” Quando falamos das diferenças entre um pastor alemão e um pastor belga, salta logo à vista o porte que não se nota no desempenho em grandes áreas como mato ou floresta, mas, por exemplo, num edifício que caiu nota-se: os pastores alemães têm mais dificuldade do que os belgas. Por outro lado, os pastores alemães são mais ponderados e os belgas mais ágeis.

Os treinos são diários, mas sabendo respeitar os tempos do cão porque a parte do treino de busca e salvamento “treinamos uma vez por semana”. A parte da obediência é muito importante treinar todos os dias porque é a parte mais importante da busca e salva-

mento, uma vez que é a que nos vai dar o controlo do cão e também a segurança para termos o nosso cão solto num cenário real.” Rui lembra que na última busca em que participou, havia tudo: pessoas, cães, *drones*, cavalos e o cão precisa estar focado em encontrar o objetivo na ordem que recebe. Devido à certificação, Rui e Balu foram os únicos que já participaram em buscas. O primeiro cenário foi em dezembro do ano passado na Benedita (Alcobaça). Começamos por volta das 19 horas e o senhor foi encontrado quase à meia-noite. “Por acaso, foi o Balu que o encontrou. Fez o trabalho dele. Foram três horas a andar. Na realidade, estava cansado, cansadíssimo. Eu já pensava que ele estava a ver coisas, mas não, ele estava certo. Lá está, aqui é que entra a parte do binómio, da leitura.”

Rui Filipe Quintas Alexandre tem 27 anos e é natural de Sardoal. Entrou para os Bombeiros em 2016 e passou a profissional em 2021. Tiago Miguel André de Almeida tem 29 anos, é da Ribeira da Brunheta, Abrantes, e também está como profissional no nosso Corpo de Bombeiros desde 2021.

Tiago não esconde a sua grande vontade de que a Skye seja certificada rapidamente para “podermos salvar pessoas, ajudar e levar o nome do Sardoal e dos Bombeiros mais avante”. Para Rui, um dos grandes desejos “é sentir que neste projeto estou a criar um bocadinho de história para os Bombeiros e para o Sardoal. Sair para ações de busca é um orgulho enorme porque levamos o nome da casa connosco”.

Continuaremos a acompanhar o desenvolvimento e crescimento destas equipas, desejando que consigam aquilo que mais querem: salvar vidas.



Apresentação DECIR 2026

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2026 no Médio Tejo foi apresentado no dia 14 de maio no Centro Cultural Gil Vicente.

A ação contou com a presença da Estrutura de Comando de Emergência e Proteção Civil da Sub-região do Médio Tejo, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e de representantes das entidades que integram o dispositivo operacional. Estiveram também representadas as entidades que compõem o dispositivo Sub-regional, nomeadamente o ICNF, a GNR, a PSP, a Polícia Judiciária, os Corpos de Bombeiros e as autarquias locais.



Celebrar a Liberdade

25

ABRIL
1974-2026

O Município assinalou o Dia da Liberdade, 25 de Abril, com um conjunto de atividades culturais e desportivas. As celebrações tiveram início no dia 24 de abril, com a inauguração da exposição “Ter Abril na Mão”, com ilustrações de Francisco Sousa e textos de Mário Sousa, na Biblioteca Municipal.

O 52.º aniversário da Revolução dos Cravos iniciou-se no Município, com a Cerimónia do Hastear das Bandeiras nos Paços do Concelho, com Guarda de Honra prestada pela Filarmónica União Sardoalense e pelos Bombeiros Municipais, seguindo-se as tradicionais Corri-

das da Liberdade, que contaram com mais de uma centena de atletas do nosso concelho e de concelhos vizinhos.

No período da tarde, o Parque Desportivo Municipal recebeu cerca de duas centenas de jovens atletas, que participaram no XX Torneio Interconcelhio de Escolinhas de Futebol, organizado pelo Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”. O Centro Cultural Gil Vicente acolheu a Assembleia Municipal com um período Solene Evocativo do 25 de Abril. À noite,

foi exibido o filme “Cartas de Guerra”, realizado por Ivo Ferreira, baseado no romance de António Lobo Antunes.

As atividades foram promovidas pelo Município com o apoio das quatro Juntas de Freguesia do Concelho, Bombeiros Municipais, Filarmónica União Sardoalense e GDR “Os Lagartos”.





Loja do Cidadão

Uma década ao serviço da população



A Loja do Cidadão de Sardoal comemorou, em 18 de fevereiro, o seu 10.º aniversário numa cerimónia simbólica que contou com a presença do Diretor de Sistemas e Tecnologias de Informação da Administração Pública e Presidente da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE), Eng. Manuel Dias.

A sessão comemorativa reuniu autarcas, representantes de entidades parceiras, colaboradores e vários cidadãos que ao longo da última década têm recorrido aos serviços ali disponibilizados.

A celebração terminou com um momento simbólico de bolo de aniversário e convívio entre os presentes, assinalando uma década de proximidade e dedicação ao serviço público em Sardoal.

Inaugurada com o objetivo de aproximar os serviços públicos da população, a Loja do Cidadão de

Sardoal tem desempenhado um papel fundamental na simplificação de processos administrativos, permitindo aos munícipes tratar de diversos assuntos num único espaço.

Ao longo de uma década, os serviços presentes de forma permanente na Loja do Cidadão de Sardoal realizaram mais de 155 mil atendimentos. Atualmente pres-

tam atendimento presencial, neste espaço, a Tejo Ambiente – E.I.M. SA, a Autoridade Tributária e Alfândega, o Instituto da Segurança Social, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Associação Comercial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei. O edifício alberga ainda o Arquivo Municipal e o Arquivo Histórico Municipal Luís Manuel Gonçalves.





Semana Santa

Cenários de Fé, Cultura e Tradição

A Semana Santa e Páscoa no nosso Concelho assumem-se, cada vez mais, como uma das mais emblemáticas celebrações pascais do país, muito devido não só à devoção religiosa, mas também ao envolvimento da comunidade em geral.

Para além do importante cenário de Fé e Religiosidade, a nossa Semana Santa passa fronteiras evidenciando-se a nível cultural e turístico e atraindo, todos os anos, milhares de visitantes que vivem, sentem e experienciam o que o Sardoal tem para oferecer.

Há poucas memórias de uma Procissão do Senhor da Misericórdia (ou Fogaréus) com uma afluência tão intensa como a deste ano, tendo em conta que é uma das mais emblemáticas manifestações religiosas da Semana Santa de Sardoal. Foi mesmo considerado o ano que contou com um maior número de fiéis.

Paralelamente às cerimónias religiosas, como é habitual, o Município, em colaboração com outras entidades, apresentou um programa complementar com música, exposições, assim como outras manifestações artísticas.

Desta forma, as instalações do Mercado Diário receberam nos dias 3 e 4 de abril o Mercado de Páscoa, em colaboração com o CLDS Terra.Pura Sardoal 5G. A iniciativa contou com a presença de produtores e artesãos locais e ainda *workshops* temáticos de Tapetes de Flores e confeção e decoração de amêndoas.



A música voltou a ser presença marcante. No dia 4 com o tradicional Concerto de Páscoa da Filarmónica União Sardoalense, no Centro Cultural Gil Vicente, e no dia 5 com o Concerto de Aleluia, na Igreja de Santa Maria da Caridade, pelo Trio Contrasti.

O GETAS voltou a trazer às ruas da Vila “A Paixão de Cristo”, uma recriação ao vivo do percurso de Jesus Cristo a caminho do Calvário. A encenação, que decorreu no Sábado Santo, caracterizou-se por momentos de grande envolvimento entre os participantes e os espetadores e de um forte sentimento aliado à temática.

Promovida há mais de uma década, esta encenação envolveu várias dezenas de figurantes e, como habitualmente, teve início na Praça da República, seguindo o cortejo pela Av. Luís de Camões e Rua 5 de Outubro, terminando no Largo do Convento de Santa Maria da Caridade.



Sardoal levou Semana Santa e Páscoa à BTL



Entre 25 de fevereiro e 1 de março, o Município marcou presença na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, em Lisboa, com o intuito de apresentar e promover as potencialidades turísticas do Concelho, com principal enfoque na Semana Santa e Páscoa.

No sábado, 28 de fevereiro, as nossas tradições estiveram em destaque nos *stands* do Turismo Religioso e do Turismo do Centro, através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a elaboração ao vivo de dois dos tradicionais tapetes de flores que adornam as Capelas e Igrejas do Concelho por ocasião da Semana Santa e Páscoa.

No *stand* do Turismo Religioso houve ainda a apresentação da Semana Santa pelo Presidente da Câmara Municipal, Pedro Rosa, a simulação da Procissão do Senhor da Misericórdia (ou dos Fogaréus), que contou

com a participação de alguns Irmãos da Santa Casa da Misericórdia e da Filarmónica União Sardoalense, e a degustação das tigeladas e vinhos produzidos neste Concelho.

O Município marcou também presença no *stand* da Rota da Estrada Nacional 2, onde, no dia 1 de março, decorreu igualmente uma degustação das tigeladas e vinhos de produtores locais.

Este foi o 10.º ano em que o nosso Município marcou presença naquele que é o maior certame de turismo a nível nacional, com o propósito de promover o turismo, enquanto fator de desenvolvimento económico-social, principalmente após a inclusão da Semana Santa e da Festa do Espírito Santo (ou Bodo), no final de 2023, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, pela Direção-Geral do Património Cultural.





Festa do Comunhão Espírito Santo e tradição

(ou do Bodo)

A Vila engalanou-se para receber, no dia 24 de maio, a Festa do Espírito Santo (ou do Bodo), uma das mais antigas e bonitas manifestações religiosas do Concelho.

Os preparativos para esta tradição secular tiveram início alguns meses antes da sua realização. Foi preciso preparar as dezenas de indumentárias de época e os vários acessórios, assim como convidar a população a participar no cortejo com trajes a rigor.

Para os participantes, o dia 24 de maio começou muito cedo, para que, pelas 11 horas, tivesse início a missa em Louvor do Espírito Santo, na Praça da República. A cerimónia religiosa teve Guarda de Honra prestada pelos Bombeiros Municipais e contou com o suporte musical da Filarmónica União Sardoalense (FUS). A Procissão, que decorreu da Praça da República até ao Convento de Santa Maria da Caridade, integrou o desfile de diversos figurantes trajados ao rigor de épocas passadas, assim como de vinte jovens vestidas de branco, simbolizando a pureza, que transportaram à cabeça os tabuleiros com o pão benzido na Eucaristia. A Procissão

culminou com um almoço-convívio oferecido pelo Município, que juntou centenas de pessoas no largo do Convento de Santa Maria da Caridade e que teve animação musical da FUS.

Esta tradicional Festa foi organizada pelo Município e pela Paróquia de São Tiago e São Mateus, contando com o apoio da Santa Casa da Misericórdia, Juntas de Freguesia do Concelho, Guarda Nacional Republicana, Filarmónica União Sardoalense, Bombeiros Municipais e Associações do Concelho.

A Festa do Bodo acontece 50 dias após a Páscoa, sendo que a sua realização remonta a um passado longínquo, sabendo-se que era uma realidade antes de 1470.

O retomar do Bodo com carácter bienal, em 2015, apenas interrompido pela pandemia, enquadra-se na estratégia deste Município em preservar as tradições concelhias enquanto património intrínseco da Comunidade Sardoalense. O resultado desta aposta por parte do Município foi a inclusão da Festa do Espírito Santo, a par da Semana Santa, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial pela

Direção-Geral do Património Cultural, com publicação em Diário da República em 29 de dezembro de 2023, o que veio realçar e dignificar ainda mais a importância desta manifestação.





Feira Nacional do Fumeiro, Vinho & Pão

regressou ao Sardoal com grande êxito

Após 12 anos de interregno, o Sardoal voltou a receber a Feira do Fumeiro, à qual este ano foi associado o vinho. Entre 17 e 19 de abril, os visitantes tiveram à sua disposição variados enchidos e fumeiro de Trás-os-Montes, Sertã, Mação, Abrantes, da Serra da Estrela e do Alto Alentejo. A Artelinho e o Grupo Pereira foram os representantes do pão no certame. Relativamente aos vinhos, com venda a copo e à garrafa, estiveram presentes os produtores de Sardoal, Agrowine, Quinta do Côro e Quinta Vale do Armo.

Para além da exposição e venda destas iguarias, o certame contou com um programa de animação diversificado com música, etnografia, atividades para crianças, desporto, oficinas culinárias, exposição e provas de vinho.

A par da Feira, decorreu durante o mês a ação de promoção “Provar Sardoal”, que envolveu cinco estabelecimentos de restauração do concelho para dar a

conhecer os vinhos de gama alta de Sardoal. Nesta iniciativa, os restaurantes As Três Naus, Cácris, Dom Vinho, Quatro Talhas e Zito disponibilizaram seis vinhos locais a 10 euros a garrafa.

Podemos afirmar que o regresso deste evento ao Sardoal foi um sucesso!





Renovação e tradição

A cerimónia de abertura da Feira Nacional do Fumeiro, Vinho & Pão, que decorreu no pavilhão dos Bombeiros Municipais, contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, João Moura. No momento, o Presidente da Câmara, Pedro Rosa, falou de uma reedição «renovada e alinhada com a identidade atual do território». Foi um fim de semana dedicado à autenticidade dos sabores portugueses, à mostra de produtos de qualidade e ao reconhecimento do património gastronómico, adicionando animação musical e infantil, etnografia, oficinas culinárias, provas de vinho e desporto. A iniciativa foi uma organização deste Município e da Tagus Ribatejo Interior.

Oficinas com sabores

A longo dos três dias foram várias as oficinas que juntaram miúdos e graúdos à volta dos bons sabores tradicionais. O segundo dia da Feira do Fumeiro iniciou-se com uma Oficina de Pão na Artelinho, em Alcaravela. Os participantes puseram literalmente as mãos na massa e o resultado não podia ter sido melhor, tanto em sabor como em aroma... Dos fornos da Artelinho saíram pães que fizeram as delícias de quem os fez. Na tarde desse dia, a EPDRA orientou uma Oficina destinada a pais e filhos, na qual aprenderam a fazer verdadeiras delícias: bolinhas de alheira

recheadas com grelos, bruschetta de maçã, morcela e mel e pudim de pão! A tarde continuou com o Quiz da Alimentação, organizado pela Biblioteca Municipal, que pôs à prova conhecimentos e que proporcionou momentos muito divertidos! A tarde de domingo foi bem saborosa para os mais novos que participaram na oficina de mini pães com chouriço, organizada pela Padaria Pereira. Os mais novos não se fizeram rogar: arregaçaram as mangas e fizeram os seus próprios pães com chouriço. Foi, certamente, um lanche bem agradável.



Degustação de Vinhos

A introdução do vinho neste certame serviu para dar a conhecer a atividade vinícola do Concelho, assim como os excelsos néctares produzidos nas nossas quintas. Desta forma, na sexta-feira, após a abertura da Feira, a Quinta do Vale do Armo dinamizou uma fantástica degustação e, no sábado, foi a vez da Quinta do Côro promover uma participada prova de vinhos durante a qual foi também servida a famosa doçaria produzida nesta quinta. No domingo à tarde, a Agrowine deu a conhecer os sublimes vinhos que produz no seu espaço.



Muita animação

No espaço da Feira, a animação foi muita, de qualidade e para todos os tipos de público. Por lá passaram os Cant'Abrantes, as Concertinas Terra da Couve de Valhascos, o Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela e Pedro Dyonyso, que proporcionou bons momentos e uma noite divertida com a sua música. No certame atuaram também o Grupo de Viola, Cavaquinho e Canto da Universidade Sénior de Sardoal e o Rancho Folclórico e Etnográfico de Casais de Revelhos que trouxeram música, dança e animação.

Mestre Gil foi uma presença fantástica junto dos mais novos na nossa Feira, tendo arrancado muitas e boas gargalhadas e pousado para inúmeras fotografias. A ligação às tradições e à história foi positivamente potenciada por esta personagem. A exposição dos trabalhos dos alunos alusivos ao livro de Mestre Gil Vicente foi outro dos pontos que suscitou muito interesse, tanto junto dos mais novos como dos mais velhos.



Empada de alheira Do Sardoal para o mundo

Estávamos em 2011, neste mesmo espaço, o Quartel de Bombeiros, quando Fátima e as suas colegas vindas de Mirandela não tinham preparado nada para o almoço e decidiram fazer algo de novo. Tinham trazido massa folhada para fazerem alguma coisa para estas eventualidades.

Daí criaram as empadas de alheira foi um saltinho. Ficaram delicias com o novo produto e experimentaram começar a produzir para vender e a surpresa foi total: nesse ano venderam cerca de 800, só no Sardoal.

Daí para cá, a empada de alheira é um dos produtos próprios que mais saída tem tido ao longo dos certames por onde passam.



Trail “Terras do Sardão” com recorde de inscritos

O XI Trail Terras do Sardão teve lugar no dia 31 de maio e, mais uma vez, pautou-se pelo sucesso com um número recorde de inscritos, ultrapassando os 450 atletas. A prova, que teve três trajetos de diferentes distâncias – 30 km (Trail Longo), 17 km (Trail Curto) e 11 km (Mini-Trail e Caminhada) – levou os atletas pelos nossos trilhos de beleza indiscreível, numa combinação perfeita entre desporto e natureza.

No Mini-Trail, o primeiro classificado foi Ricardo Justo, no Trail Curto o vencedor foi Mário

Coelho, enquanto César Estrela se sagrou campeão do Trail Longo. Os Padrinhos do Trail voltaram a ser Sónia Marques e Rodrigo Lopes (Lagartos Apressados), que desempenharam um papel fundamental para o sucesso da prova desportiva.

O Trail “Terras do Sardão” foi organizado pelo Município e contou com a parceria do Grupo Desportivo “Os Lagartos” e com o envolvimento de diversas associações do concelho e dos alunos do curso de Desporto do Agrupamento de Escolas.





Igreja Matriz de Sardão

Mais que uma obra, uma necessidade

Já há alguns anos que era notório que a Igreja Matriz estava a precisar de obras de manutenção e conservação.

E foram anos de lutas burocráticas e de alertas para as entidades competentes sobre o perigo em que se encontrava este monumento sempre em busca do financiamento necessário.

Financiamento

O Sardão, no que respeita a fundos comunitários está agregado à CCDR Centro (Comissão de Coordenação Regional do Centro) e tudo o resto à CCDR LVT (Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo). Ora acontece que a CCDR Centro definiu, para o quadro comunitário 20/30, contemplar apenas o Património Nacional para esses apoios, o que colocou logo de parte a possibilidade da candidatura das obras àquela estrutura.

Um dos instrumentos possíveis para a atribuição de fundos comunitários são os ITIs, Investimentos Territoriais Integrados, que dão maior autonomia aos Muni-



cípios e às Comunidades Intermunicipais de gerirem os seus fundos e, neste âmbito, o Município tomou por decisão alocar uma parte dessa verba às obras da Igreja Matriz. A CCDDR Centro, à qual pertencemos para os Fundos Comunitário definiu como estratégia o financiamento, unicamente de Património Nacional.

Este montante garante 70% do valor da obra, ficando os restantes 30% da responsabilidade da Fábrica da Igreja.

Para a obtenção destes fundos, foi feito um Contrato de Comodato entre a Fábrica da Igreja da Freguesia de Sardoal e a Câmara Municipal de Sardoal em que

obriga a autarquia a executar e custear o projeto “Requalificação da Igreja Matriz de Sardoal”, assumindo, para tal efeito as responsabilidades de Dono da Obra, nos termos e para efeitos de Código dos Contratos Públicos.





A Obra

Estas obras são apenas para salvaguardar a estrutura essencial do templo e restaurar o altar-mor.

Contempla a substituição de toda a cobertura, vãos exteriores, portas, janelas, picagem e novos rebocos e pinturas.

A cobertura foi toda substituída com aplicação de isolamento, incluindo todas as telhas. Foi colocada tela permeável ao vapor de água, que vai permitir a ventilação da cobertura.

Todo o forro foi substituído e fez-se uma revisão estrutural dos barrotes de suporte.

Sobre o retábulo-mor, estão-se ainda a proceder à fixação, reintegração cromática e colocação da proteção final e, por fim, o douramento (colocação de folhas de ouro).

Também neste retábulo foi feito o reforço estrutural na parte de trás e reparação de fissuras e consolidações pontuais nos rebocos interiores.

O investimento total é de 668 209,24€ cabendo à União Europeia a quantia de 487 500€.

A solidariedade

A Fábrica da Igreja também se organizou através de vários elementos da paróquia e amigos, realizando várias iniciativas com vista à obtenção de receitas em vários eventos que têm participado. Muitas pessoas singulares e amigos contribuíram também com dádivas e outros apoios, o que resultou, até agora, em cerca de 83 000€.

As Tábuas do Mestre

Os quadros atribuídos ao Mestre de Sardoal tiveram de ser salvaguardados, encontrando-se no Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra. Estão a ser sujeitos a estudo técnico, nomeadamente a métodos de exame e análise laboratoriais, raios x, ultravioletas, infravermelhos, lamelas (para estudos cromáticos) e ainda estudos dendrocronológicos (para estudar a idade da madeira). Estes testes são fundamentais para um estudo mais alargado sobre a oficina de Manuel Vicente e Vicente Gil e ainda Manuel Bernardo.

Todos estes estudos vão culminar, oportunamente, com uma exposição nacional no mesmo museu de Pintura Manuelina.





Visita às obras no Dias dos Museus

Foi no âmbito do Dia Internacional dos Museus, 22 de maio, que o Município promoveu uma visita às obras de Conservação e Restauro.

A iniciativa destinou-se não só aos colaboradores do Município, como à população em geral e levou os participantes a conhecer os trabalhos das obras do nosso Património Religioso.

A ideia foi desenvolvida pelo Gabinete de Restauro do Município e articulada com os demais serviços municipais.

A empresa que está a fazer a obra relatou assim esta visita nas redes sociais:

Hoje foi dia de receber visitas na Igreja do Sardoal, no âmbito do Dia Internacional dos Museus.

O conservador-restaurador João Cardoso foi um dos orientadores desta visita à obra de conservação e restauro, que a Signinum está a executar em parceria com a TMAD – Soluções em Madeira e Derivados.

Agradecemos ao Município de Sardoal pela iniciativa. Para a Signinum é muito gratificante voltar a dar vida ao património que nos rodeia e sensibilizar a comunidade para a importância deste trabalho.

Obrigado a quem se juntou a nós.



A Igreja Matriz de Sardoal é um imóvel classificado como de Interesse Público de acordo com o Decreto nº251/70, DG, I.ª série, nº129 de 3 de junho de 1970. Imóvel propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Sardoal, dedicada a São Tiago e São Mateus, fundada nos últimos anos do século XIV, a sua importância na nossa comunidade divide-se por dois níveis: a função espiritual, própria da atividade aí prestada no âmbito da Igreja Católica, e a sua importância patrimonial, histórica e cultural espelhada nos diferentes documentos estratégicos do Município e nos quais a Igreja é parceira, principalmente no âmbito do Turismo Religioso.





À conversa com

João Santos Costa

O desafio das próprias conceções

João Santos Costa nasceu em Santarém a 5 de julho de 1996, mas é natural do Sardoal. Do gosto de contar histórias, passando pelos apontamentos da irmã, seguiu a área do jornalismo, sendo hoje um rosto presente na informação da RTP.

Nasceste e cresceste no Sardoal. Que memórias guardas da infância e adolescência?

Tive uma infância privilegiada. Crescer num local destes é algo ao qual só acabamos por dar valor mais tarde. Sair revelou-se necessário, mas regressar torna-se um gesto de autocuidado. Guardo as melhores memórias na casa da minha madrinha Lena, e da viagem de estudo no Verão – o meu primeiro contacto com a rádio! Muito tempo passado na antiga Biblioteca, no senhor Falcão (tinha muitos cadernos e canetas) e na loja da Dona Isilda, que cheguei a entrevistar, recentemente. Algumas boas amizades mantêm-se.

Ser jornalista foi sempre uma opção ou acabou por acontecer?

Já gostava de boas histórias (e de as contar) antes de saber o que era o jornalismo. Antes de sequer saber ler, memorizava as histórias para as contar aos outros. Gostava de praticar a leitura ao ajudar a minha irmã a estudar e a primeira referência que tive do que era a imprensa foi ao ler apontamentos dela. Eram sobre a Bíblia de Gutenberg, a génese de uma

revolução da imprensa em massa. A ideia fascinou-me na altura e ainda me fascina hoje. Cresci numa casa onde o “Telejornal” era uma rotina quase religiosa e onde o meu lado irritantemente inquisitório era tolerado, quiçá até incentivado. Por isso, acabou por acontecer. Ou era para acontecer. Não me recordo de querer ser outra coisa.

O que te atraía na comunicação, especialmente no jornalismo?

Agradou-me sempre esta noção de que há espaços que, enquanto comunidade, decidimos que são sagrados, onde opiniões diametralmente opostas podem conviver, desafiar-se, questionar-se, respetosamente. O jornalismo também é, ou deve almejar ser, o palco dos consensos que, no fundo, são a virtude da democracia. Mas antes desse retrato (porventura utópico), atraiu-me a certeza inabalável de que pessoas bem informadas tomam decisões mais conscientes. E isso, em teoria, deve-nos tranquilizar a todos.

Há também um lado humano que me arrebita: cada reportagem é uma oportunidade de entrar num mundo diferente, de ouvir e conhe-

cer histórias que nos passariam completamente ao lado, e de desafiar as nossas próprias conceções.

Temos que nos agarrar ao idealismo que nos mantém aqui sem perder os pés do chão. É uma dança divertidíssima, embora, por vezes, ingrata.

Que universidade frequentaste? Fala-nos do teu percurso académico.

Fiz a licenciatura em Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa. Foi das escolhas mais ponderadas e acertadas. Preparou-me muitíssimo bem. Antes, fiz o secundário na Solano de Abreu, em Abrantes, e estudei aqui, no Sardoal. Tive sorte, porque me foram dadas as possibilidades para ir atrás do que me enchia o peito, e sei bem que essa não é a realidade para todos, infelizmente. Se pensarmos bem, grande parte do nosso tempo até à vida adulta é passado na escola, por isso invariavelmente somos um produto de quem nos ensina. O meu gosto pela leitura começou com a melhor educadora de infância, a professora Maria João Cuco. A partir daí foi uma corridinha.

**A televisão sempre foi um sonho?
Que caminhos percorreste antes
de chegar à televisão?**

Caminhos tortuosos... O desemprego jovem era astronómico quando cheguei ao mercado de trabalho, no pós-troika. Trabalhei numa loja de eletrodomésticos e servi shots no Bairro Alto até conseguir um estágio (não remunerado) no Observador, outro no Diário de Notícias. Fiz dobragens de animação. Seguiram-se curtos projetos com a RTP e TVI e "calcei os chinelos" n'O Jornal Económico, onde fui muito feliz. Não pensei na televisão até que surgiu o convite. Nunca o tinha feito e tinha muita curiosidade. Às vezes para darmos um passo em frente temos de estar preparados para dar dois passos atrás e reaprender tudo.

**Trabalhas essencialmente na área
do jornalismo económico. Foi um
percurso pensado?**

De todo! A economia era um trauma de faculdade. Só lhe ganhei o gosto n'O Jornal Económi-

co, graças à paciência de enormes profissionais. Esses temas mais técnicos - micro e macroeconomia, finanças, políticas públicas - afetam diretamente a vida de cada um de nós e são os mais ininteligíveis. Aí, o desafio passa não só por compreendê-los, mas ajudar outros a compreendê-los. E isso é gratificante.

**Acompanhas outros temas
como incêndios ou tempestades.
Sempre cenários marcantes. Fala-
nos um pouco sobre isso e sobre
os momentos mais marcantes.**

A proximidade é um critério de ouro. E nesses momentos isso torna-se evidente. Estamos lá para relatar o que está a acontecer, para que as pessoas também se sintam mais informadas, menos alarmadas. A informação certa e oportuna pode impedir que alguém corra riscos desnecessários ou permitir que as recomendações cheguem ao maior número de pessoas. Outras vezes, permite-nos dar rosto e voz a histórias que precisam de ser



contadas, mais que não seja para que o escrutínio aos responsáveis não falhe. São histórias nossas e dizem-nos respeito. É uma responsabilidade tremenda e um privilégio estranho, estar presente nestas situações. Seja um incêndio em Albergaria, um mês de tempestades em Leiria, ou um condomínio a arder em Hong Kong. No final, ficamos com os nomes e as caras gravados na memória. De cada vez que faço uma mala de roupa a correr, volto diferente. Não sei se melhor ou pior jornalista, melhor ou pior pessoa. Mas tento que seja sempre para melhor...



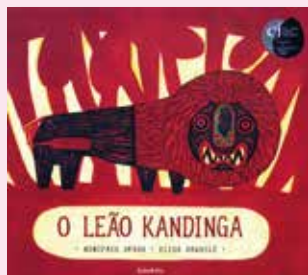
SUGERIMOS



Por Ti, Resistirei

Júlio Magalhães

No meio dos escombros da Segunda Guerra Mundial há um amor, entre um português e uma francesa, capaz de sobreviver a tudo.



O Leão Kandinga

Bonifácio Ofogo

A história de Kandinga transmite a sabedoria dos povos africanos, a sua milenar tradição oral e a riqueza da sua cultura. Uma narrativa que convida a uma viagem até à mais recôndita selva e dá a conhecer os seus habitantes...



Yoga para Nervosos

Hermógenes e Luís Mário Duarte

O livro apresenta o método terapêutico criado por José Hermógenes para tratamento do stress e de outras disfunções neurológicas.



Uma Aventura na Casa da Lagoa

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada

Glória convida as gêmeas e os amigos a passarem uns dias de férias na Casa da Lagoa. Quando chegam a casa, confrontam-se com uma mensagem aterradora numa das paredes: maldito seja quem pisar este chão...

Semana da Leitura

A Semana da Leitura trouxe ao Sardoal, entre 4 e 8 de maio, vários espetáculos destinados aos alunos do nosso Agrupamento de Escolas.

No dia 4 de maio, o palco do Centro Cultural Gil Vicente acolheu a peça de teatro "3RRR – Os Guardiões da Natureza", pela "Atrapalharte", uma aventura ecológica e divertida que transformou os espectadores em Guardiões da Natureza, despertando a consciência ambiental com humor e responsabilidade.

Sónia Dias esteve na Biblioteca, no dia 5 de maio, para dinamizar a atividade "Cada Macaco no seu Galho", de promoção do livro e da leitura, inspirada nos contos de Luísa Ducla Soares, com histórias, trava-línguas e lengalengas.

A Companhia 3 Assobios apresentou na Creche Municipal "Sensorial Kids", uma experiência sensorial entre livros, sons, texturas e afetos.

O teatro voltou ao Centro Cultural Gil Vicente, no dia 7 de maio, com "A Viagem de Camões",

pela Companhia "Era uma Voz", estando a interpretação a cargo de Pedro Beirão e Clara Fonseca Borges. O espetáculo é uma viagem no tempo onde se conta a história de Luís de Camões, de uma forma divertida e com uma mistura de humor, aventura, poesia e música.

A encerrar a Semana da Leitura, a 8 de maio, esteve o escritor David Machado, que veio à Biblioteca do Agrupamento de Escolas apresentar o livro "Nós" aos alunos do 7.º e 8.º anos.

A Semana da Leitura foi promovida pelo Município, através da Biblioteca Municipal, Agrupamento de Escolas e Rede de Bibliotecas de Sardoal.



Foto Biblioteca Municipal

SUGESTÃO DE LEITURA

Manuela Gaspar Bento



“A Criada”, de Freida McFadden

Manuela Gaspar Bento, de 69 anos, regressou à Biblioteca Municipal, edifício que outrora albergou o Externato Rainha Santa Isabel, onde estudou, e é inevitável voltar atrás no tempo e recordar os tempos de escola: “este espaço não tem nada a ver com o que era, mas lembro-me muito bem de ter aulas nesta sala (onde decorre a entrevista). Está um espaço mais amplo e atual”.

A morar em Panascos, Alcaravela, a leitora inscreveu-se na Biblioteca Municipal recentemente, em meados de maio, apesar de ser uma leitora assídua, que lê “desde miúda”. Atualmente está reformada, mas foi proprietária de um minimercado, em Panascos, que encerrou em 2021.

A sua “Sugestão de Leitura” incide no livro “A Criada”, de Freida McFadden, autora que tem feito sucesso um pouco por todo o mundo com a sua escrita. Esta obra capta-nos desde o início, guiando-nos pela vida de Millie, uma jovem que, tal como o título sugere, assume o papel de criada na mansão da família Winchester. O que parecia ser uma história simples, começa a revelar-se um complexo jogo de mistérios e manipulações, onde as aparências enganam e as verdades tão bem escondidas vão ser desenterradas.

O que Manuela mais gostou no livro é que, como acontece em todos os livros da escritora, “o final nunca é aquilo que nós estamos à espera.” “São livros que nos prendem a atenção desde o início...”, comenta. Da mesma escritora, a Alcaravelense já leu “O Segredo da Criada”, “A Porta Trancada”, “O Recluso”, “A Criada Está a Ver”, “A Professora”, “A Mulher no Andar de Cima”, entre outros.

Atualmente, Manuela Gaspar Bento está a ler “A Vila dos Tecidos”, de Anne Jacobs, uma série composta por seis livros, três deles disponíveis para empréstimo na Biblioteca Municipal. Sobre as suas preferências literárias, conta-nos que um dos livros de que mais gostou foi “Equador”, de Miguel Sousa Tavares, mas tem outros autores de referência como Eça de Queiroz e a obra “Os Maias”. Além da leitura, gosta de fazer sudoku e ocupa muito do seu tempo na horta, onde planta, entre outros, couves, tomates e alfaces.

Atualmente, Manuela Gaspar Bento vem ao Sardoal, pelo menos, às terças e quintas-feiras, buscar os netos à escola. Quando questionada sobre se procura transmitir aos netos o gosto pela leitura, responde com convicção que esse é um hábito importante e que já comentou com a filha que está na altura de começar a levá-los à Biblioteca, incentivando-os desde cedo a descobrir o prazer dos livros e da imaginação.

TAMBÉM ACONTECEU...

“À volta dos livros”

A Biblioteca Municipal recebeu, no dia 10 de janeiro, a apresentação do livro “Escrito a Dois”, de Miguel Passarinho.

Já no dia 28 de fevereiro, Evelina Gaspar deu a conhecer Sam Abercromby, através do livro “O Destino Português de Sam”, o pintor australiano que veio viver para Portugal e descobriu em D. Sebastião o seu irmão espiritual e a sua inspiração artística.

....

Oficinas

No dia 17 de janeiro, teve lugar a oficina criativa “Livro de Artista: Criação de livros criativos”, articulada com a exposição “MariUp: personagens de literatura infantil”.

A Biblioteca acolheu a 14 de fevereiro duas oficinas de Expressão Artística com Alberto Vale: “Pequenos livros, grandes aventuras” visou promover experiências criativas conjugando arte, literatura e imaginação; e “Segredos Dourados”, uma viagem sensorial e envolvente, onde as palavras e as imagens ganharam vida num ambiente de descoberta, partilha e criação.

O Teatro do Botão dinamizou a Oficina de

Fantoches “Histórias a Meias”, no dia 11 de abril, destinada a crianças dos 7 aos 10 anos, enquanto, a 30 de maio, Rosa Gonçalves esteve na Biblioteca para coordenar uma Oficina de “Adufe e Canto Tradicional” que juntou crianças dos 6 aos 12 anos.

....

“Brincar e Aprender”

O projeto “Bebélê”, dinamizado por Carina Bouça, regressou à Biblioteca nos dias 21 de fevereiro, 28 de março e 20 de junho. A atividade pretendeu promover o livro e a leitura, com atividades sensoriais para bebés dos 6 aos 36 meses. Carina Bouça protagonizou ainda outro momento de promoção de leitura com a atividade “Lirolê”, realizada no dia 16 de maio.

....

Clube de Leitura

A Biblioteca prossegue o seu caminho com o Clube de Leitura “Atrás de Histórias”, tendo reunido leitores no dia 14 de março. O Clube de Leitura funciona desde abril de 2025, sendo de participação gratuita e aberto a todos os interessados, sejam ou não leitores da

Biblioteca.

Há um ano no novo edifício

No dia 21 de março, fez um ano que a Biblioteca Municipal se mudou para o novo espaço, o antigo Externato Rainha Santa Isabel. Este foi um regresso às origens, uma vez que o edifício albergou a Biblioteca no início da sua atividade, em 1997.

Neste primeiro ano, a Biblioteca Municipal acolheu novos leitores e inúmeras atividades, destinadas a todo o tipo de público.

Que seja o primeiro ano de uma longa e bonita jornada!

....

Quiz da Alimentação

Integrado na programação da Feira Nacional do Fumeiro, Vinho & Pão, decorreu no dia 18 de abril um Quiz da Alimentação, promovido pela Biblioteca Municipal.

Dia do Livro e dos Direitos de Autor

No âmbito do Dia do Livro e dos Direitos de Autor, foi exibido no Centro Cultural Gil Vicente, a 22 de abril, o documentário “Umberto Eco – A Biblioteca do Mundo”, realizado por Davide Ferrario sobre os interesses do escritor e filósofo, a sua forma de ver o mundo e a literatura.

....

Dia da Europa

O Dia da Europa foi celebrado pela Biblioteca com o escritor David Machado, no dia 9 de maio. Para os mais novos foi promovida uma Oficina de Construção de Personagens, com base no livro “Nós”, e para os graúdos teve lugar a sessão “À conversa com...” onde foi possível conhecer o escritor, autor de “A rapariga que falou com a montanha”, “Os dias do ruído”, “A noite dos animais inventados”, entre muitos outros.



EXPOSIÇÕES



Foto Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal acolheu, de 16 de janeiro a 17 de fevereiro, a exposição lúdica e educativa “MariUp: Personagens da literatura infantil”, de Sofia Branco, constituída por 17 bonecas de pano e outros seres das histórias infantis.

Foi inaugurada no dia 24 de abril a exposição “Ter Abril na Mão”, com ilustrações de Francisco Sousa (Frank o Mudo) e textos de Mário Jorge de Sousa. Os trabalhos, comemorativos da Revolução de 1974, estiveram patentes até 26 de maio.



De 28 de maio a 30 de julho, a Biblioteca Municipal recebeu “Pedras que Jogam”, uma exposição interativa para famílias, cedida pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Esta atividade pretendeu ligar a Matemática a diversas atividades humanas e a diferentes áreas do saber como a Arqueologia, o Património, a Sociologia e a Antropologia.



Foto Pedro Sousa

“Mãos que fazem arte” é o nome da exposição de fotografia documental, da autoria de Paulo Jorge de Sousa, que esteve patente de 20 de março a 24 de maio. Mais do que uma exposição sobre os tapetes de flores das capelas e igrejas do Sardoal, esta mostra compilou quase uma centena de fotografias do processo de construção dos mesmos, retratando também as diversas gerações de Sardoalenses que, ao longo das últimas décadas, têm mantido viva esta tradição.



Foto Biblioteca Municipal



Foto Biblioteca Municipal

A Mostra “Documentos da Nossa Terra”, patente de 1 a 30 de junho, foi composta por alguns documentos do Arquivo Histórico do Município, demonstrando o tipo de documentação disponível. O Dia Internacional dos Arquivos foi instituído a 9 de junho pelo Conselho Internacional de Arquivos para destacar a importância vital destas instituições, na preservação da memória coletiva, na transparência administrativa, na garantia de direitos e acesso à cultura e ao conhecimento.

KM 386

Conta Lá com emissão especial no Sardoaal



O canal Conta Lá percorreu, durante sete semanas, todos os Municípios por onde passa a Estrada Nacional 2 (N2) com emissões especiais sobre cada localidade. No Sardoaal, a Artelinho, em Alcaravela, serviu de “estúdio”, no dia 15 de maio, a um programa totalmente dedicado ao nosso Concelho e à mítica N2.

Ao longo do dia, o “estúdio” recebeu dezenas de convidados, enquanto uma equipa de jornalistas esteve em diversos locais do Concelho para fazer reportagens, nomeadamente sobre a promoção do artesanato com Célia Santos, Sofia Bento e Rui Daniel; dos produtos locais no espaço Cá da Terra e na Artelinho; dos vinhos na Quinta do Côro e Quinta Vale do Armo; da gastronomia no Restaurante “As 3 Naus”, da Couve de Valhascos na Associação Cultural e Desportiva da localidade, dos Moinhos de Entrevinhas e do Centro de Interpretação da Semana Santa e do Património Religioso.



Interdição na EN2

Em estúdio, o período da manhã contou com a presença de Pedro Rosa, Presidente do Município, Alina Rodrigues, da Artelinho, Conceição Magalhães, autora do livro "Signos N2", César Grácio, da Filarmónica União Sardoalense, Susana Paixão, do Município, e Marco Barrento, da Quinta Vale do Armo.

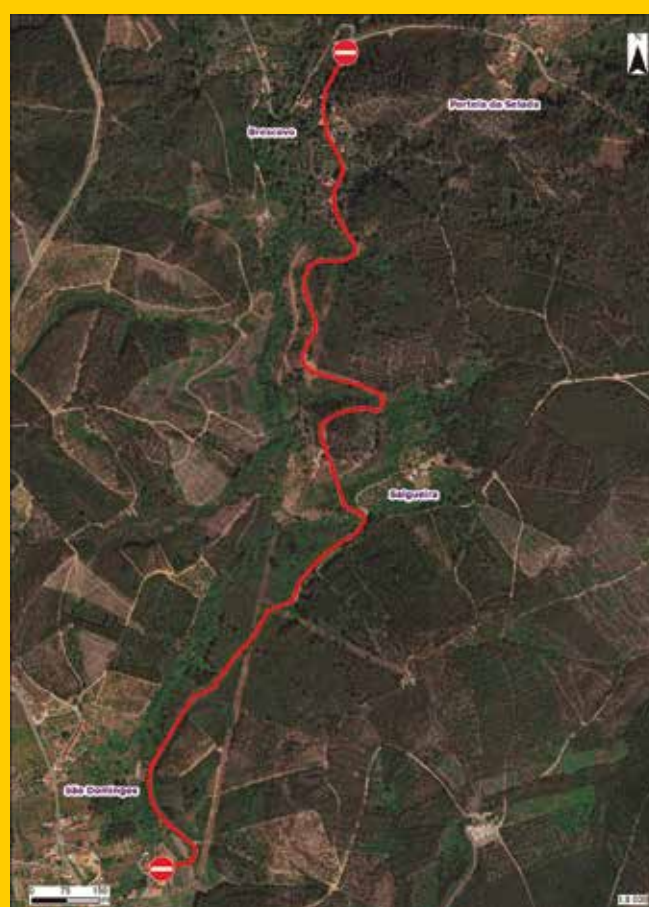
Os painéis da tarde integraram Joana Ramos, vereadora do Município, Miguel Graça, da Quinta do Côro, Rui Dias, artesão, Fernando Moleirinho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, César Marques, da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, e Nelson Alves, do Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos".

Na sua intervenção, Pedro Rosa referiu que "a Estrada Nacional 2 é o projeto de coesão territorial mais importante que tivemos no nosso país nos últimos anos. Uma estrada que cumpre um objetivo de ligar territórios, pessoas e que se tem revelado um excelente foco de atratividade para o nosso território".

A emissão completa sobre Sardoal pode ser visualizada no *Youtube* do Conta Lá.

A tempestade Kristin (final de janeiro) deixou marcas na Estrada Nacional 2, nomeadamente, entre Brescovo e São Domingos, cujo troço se encontra interdito à circulação por tempo indeterminado.

Veja no mapa o caminho alternativo.



Estatística N2

Visitas

	Posto de Turismo	Autocaravanas
janeiro	30	30
fevereiro	31	20
março	90	26
abril	289	27
maio	372	19
junho	452	18
TOTAL	1264	140



Oficina de Tapetes de Flores

No âmbito da Oficina de Tapetes de Flores, que decorreu em 2 de abril no nosso espaço, foi elaborado o desenho da autoria de Beatriz Morgado (2.º classificado no Projeto Capela 2026). Participaram nesta Oficina um grupo de jovens dinâmicos e interessados nas nossas tradições e no nosso património material e imaterial.



Novos produtores

José Clemente

Azeite D'Mourisco
967 016 691
Valhascos, Sardoal
joseluis.clemente@gmail.com



Catarina Carboila

Amigurumis (bonecos artesanais)
927 978 189
Sardoal
catarinaccarboila@gmail.com



Pedro Sousa

Publicação sobre a Semana Santa
916 485 394
Sardoal
pjnsousa@sapo.pt



Helena Constâncio

Miminhos da Lena (doçaria)
926 383 678
Sardoal
helenconstancio@hotmail.com



Gabriela Pequeno

Crachás
916 104 918
São Simão, Sardoal
gabrielasantospequeno@gmail.com



Projeto Capela 2026



No âmbito do programa complementar da Semana Santa, o espaço Cá da Terra acolheu, entre 20 de março e 24 de maio, a exposição “Projeto Capela 2026”.

A mostra incluiu, à semelhança de anos anteriores, um conjunto de cerca de 40 trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas, alusivos aos tapetes de flores da Semana Santa. De entre os trabalhos selecionados para a exposição,

o vencedor foi elaborado no chão da Capela do Senhor dos Remédios e o segundo classificado foi feito no âmbito da Oficina de Tapetes de Flores.

As vencedoras da edição de 2026 foram:

- 1.º - Luísa Machado
- 2.º - Beatriz Morgado

Realizado há 23 anos, o Projeto Capela é enquadrado pelo Agrupamento de Escolas e tem o objetivo de estimular a criatividade,

sensibilizando para a importância de se manterem vivas as tradições no Concelho, com o envolvimento dos alunos na Semana Santa, uma tradição secular. O Projeto Capela decorre, também, no âmbito do Plano Nacional das Artes, que visa refletir e disseminar o lugar das expressões e das linguagens artísticas na educação, formal e não formal, através de uma programação cultural integrada e diversa.



Jessica Athayde foi “Bridezilla” no nosso palco

Desde a escolha dos convidados à comida, os preparativos de um casamento podem ser um verdadeiro caos. Jessica Athayde passou por isso antes de se casar com Diogo Amaral e partilhou, no espetáculo “Bridezilla”, muitos dos momentos por que passou. A atriz subiu ao palco do Centro Cultural Gil Vicente no dia 9 de janeiro, num monólogo que fez o público “chorar a rir”, onde partilhou alguns momentos embaraçosos que envolveram a preparação do seu casamento.

“Bridezilla”, com texto de Jessica Athayde e Mafalda Santos, e encenação de Rui Melo, é um espetáculo íntimo sobre o amor e a insegurança, sobre fracassos e conflitos internos.

Esta produção, com lotação esgotada, marca um momento especial na carreira da atriz, que começou há 20 anos na televisão, sendo a primeira vez que protagoniza um monólogo.

O espetáculo contou com o financiamento da Direção-Geral das Artes, ao abrigo do Apoio à Programação da RTP.



Mostra de Teatro do GETAS

O GETAS encontra-se a promover, desde janeiro, a sua Mostra de Teatro. A iniciativa teve início a 31 de janeiro, e esteve a cargo do Grupo de Teatro Palha de Abrantes que levou ao palco do Centro Cultural a peça “Tarimba” com Maria Fonseca e Beatriz Horta. No dia 21 de março, teve lugar a apresentação do espetáculo “O Último da Fila”, pelo TEM – Teatro Experimental de Mortágua, enquanto a 23 de maio subiu ao palco o Teatro da Meia Via com a peça “A roda da vida na Rua do Inferno” com encenação de Elsa Vieira. A 1 de agosto, foi a vez de Os Plebeus Avintenses apresentarem “Alistados à força”, um espetáculo encenado por Pedro Miguel Dias e com interpretação de Bruno Costa e Diogo Azevedo.

....

Roadshow Ribatejo Invest 2030

A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém promoveu no dia 5 de março, no Centro Cultural Gil Vicente, uma sessão do Roadshow Ribatejo Invest 2030, com o intuito de apresentar programas de apoio às empresas, promovendo o investimento, a inovação e o reforço da competitividade empresarial.

O Roadshow Ribatejo Invest 2030 percorreu, durante vários meses, os 22 concelhos do Médio Tejo e da Lezíria, assumindo-se como um espaço privilegiado de informação, esclarecimento e contacto direto com oportunidades de financiamento e capacitação empresarial.





O Outro Cinema

Às quartas-feiras continua a ser exibido “O Outro Cinema”, no Centro Cultural Gil Vicente, numa organização entre o Município e o Espalhafitas – Cineclube da Associação Palha de Abrantes. No dia 8 de abril foi exibido o filme “Entroncamento” que contou com a presença de um dos produtores do filme, Vasco Esteves, que tem raízes em Valhascos.

Ainda em abril, no âmbito das comemorações da Revolução de 1974, foi exibido, no dia 25, o filme “Cartas da Guerra”, realizado por Ivo M. Ferreira.

No dia 3 de junho, “O Outro Cinema” trouxe ao CCGV a realizadora Cláudia Alves e a atriz Leonor Alecrim, do documentário “Damas”.

....

Assembleia Intermunicipal Jovem

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, a 20 de maio, a Assembleia Intermunicipal Jovem do Médio Tejo, que juntou jovens, professores e autarcas de Sardoal, Ferreira do Zêzere e Tomar em torno da questão: “O que nos une enquanto território?”. Esta iniciativa foi um momento de escuta ativa, partilha e construção coletiva, onde os jovens foram os principais protagonistas na apresentação de propostas e soluções para os desafios da região.

Valter Lobo conquistou o público

Valter Lobo veio ao Centro Cultural apresentar “Melancólico Dançante”, o seu mais recente trabalho discográfico, no dia 7 de fevereiro.

O espetáculo intimista, delicado e envolvente, combinou melodias suaves com letras poéticas, intercalando músicas novas (“Ainda ontem tinha céu”, “Moleque”, “Tão Perto”, “Se é primavera”) com outras de discos anteriores (“Guarda-me esta noite”, “Oeste”, “Quem me dera”, “Fado Novo”).

Entre sonoridades folk e o universo poético que caracteriza o artista, as canções conduziram a plateia por histórias de amor, identidade e memória, numa noite especial de partilha através

da música. O público desfrutou do concerto, aplaudiu e cantou em uníssono, mostrando-se conhecedor das canções do músico.

No final do espetáculo, Valter Lobo esteve disponível para autógrafos e para socializar com os fãs, estando à venda os seus discos em formato CD e vinil.

Valter Lobo estabeleceu-se ao longo dos anos como um dos grandes nomes da música portuguesa contemporânea. Da sua discografia, para além de “Melancólico Dançante” (2025), constam os discos “Primeira Parte de um Assalto” (2022), “Mediterrâneo” (2016) e “Inverno” (2013).





Shout! trouxe alegria e energia

A celebrar 30 anos de existência, os Shout! subiram ao palco do Centro Cultural na noite de 28 de março, proporcionando um concerto repleto de energia, boa disposição e muita interação com o público.

Formado por 12 cantores e um pianista, os Shout! foram o primeiro grupo Gospel português, fundado em maio de 1995 para acompanhar Sara Tavares. Esta parceria resultou no lançamento do primeiro álbum “Sara Tavares & Shout!” editado em 1996. Embora as influências do Gospel tradicional estejam bastante presentes no trabalho dos Shout!, o grupo mistura outros estilos, como o funk, o soul e até mesmo a pop, criando uma sonoridade única e inovadora.

O espetáculo, que integrou o programa complementar da Semana Santa, contou com o financiamento da Direção-Geral das Artes, ao abrigo do Apoio à Programação da RTCP, rede de equipamentos da qual o CCGV faz parte desde 2021.



Stand-up comedy com JEL

O comediante JEL regressou ao Centro Cultural, desta vez para apresentar o seu mais recente espetáculo de *stand-up comedy* “Quem te viu e quem te vê”, no dia 14 de março.

Neste 2.º espetáculo a solo, JEL evoca os seus 30 anos de carreira e os 20 anos do icónico programa “Vai tudo abaixo”, no qual surgiram personagens como o Carlinhos, o Machista Gay, os Homens da Luta, entre muitos outros.

Em “Quem te viu e quem te vê”, o público ouviu histórias inéditas sobre os bastidores de “Vai tudo abaixo” e sobre o início da sua carreira, mas também as opiniões e observações sobre o que mudou no mundo nestes 30 anos e, sobretudo, nos seus 50 anos de vida.

Recorde-se que esta foi a segunda vez que Jel esteve no Centro Cultural, tendo cá estado em 2024 com o espetáculo “Excesso de Bagagem”.

....

Concerto de Páscoa pela FUS

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, no dia 4 de abril, o Concerto de Páscoa pela Filarmónica União Sardoalense (FUS). À excelente performance a que a FUS já habituou o público, aliou-se um repertório de elevada qualidade que não deixou ninguém indiferente. O concerto, inserido na programação complementar da Semana Santa, teve lotação esgotada.





Conferência AO.RI

A TAGUS, em parceria com os Municípios de Sardoal, Abrantes e Constância, realizou no dia 19 de março, no Centro Cultural Gil Vicente, a Conferência AO.RI – Valorização & Comercialização do Produto Artístico.

A sessão de abertura contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, Pedro Rosa, e da Técnica Coordenadora da TAGUS, Conceição Pereira. Ao longo do dia foram abordadas diferentes temáticas, como “A importância do registo de marcas e patente”, “Valorização da identidade local”, “Narrar a identidade portuguesa através de marcas de excelência”, “Da produção artesanal à exclusividade do Mercado de luxo”, entre outras.

A iniciativa, que reuniu artesãos, especialistas na área, agentes culturais e comunidade local, foi um espaço de diálogo, partilha e inspiração sobre o futuro do artesanato e a sua relação com os mercados.



Arte Sacra em exposição



Integrada no programa complementar da Semana Santa, o Centro Cultural Gil Vicente teve patente, de 20 de março a 24 de maio, a exposição “Ecos do Divino”, composta por 10 peças escultóricas de Arte Sacra do nosso Concelho.

As imagens que estiveram em exposição vão do século

XV ao século XVIII e pertencem ao património da Igreja Matriz de Sardoal, da Capela de São Guilherme, em Andreus, e da Capela de São Simão.

Esta exposição revelou-se uma oportunidade única para apreciar as imagens enquanto manifestação artística, para além do culto.





Mostra de curtas-metragens "Traz o teu cinema"

O Centro Cultural Gil Vicente acolheu, em 11 de abril, a iniciativa "Traz o teu cinema", uma mostra de curtas-metragens que foi muito além da exibição de filmes.

Nesta segunda edição, o evento cresceu e contou com duas *masterclasses* dinamizadas pelos realizadores Mário Macedo e Marta Ramos. Durante a tarde, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto o percurso, o processo criativo e as abordagens à realização e montagem de cinema destes dois autores contemporâneos.

No período da noite decorreu a exibição das 12 curta-metragens inscritas no evento.

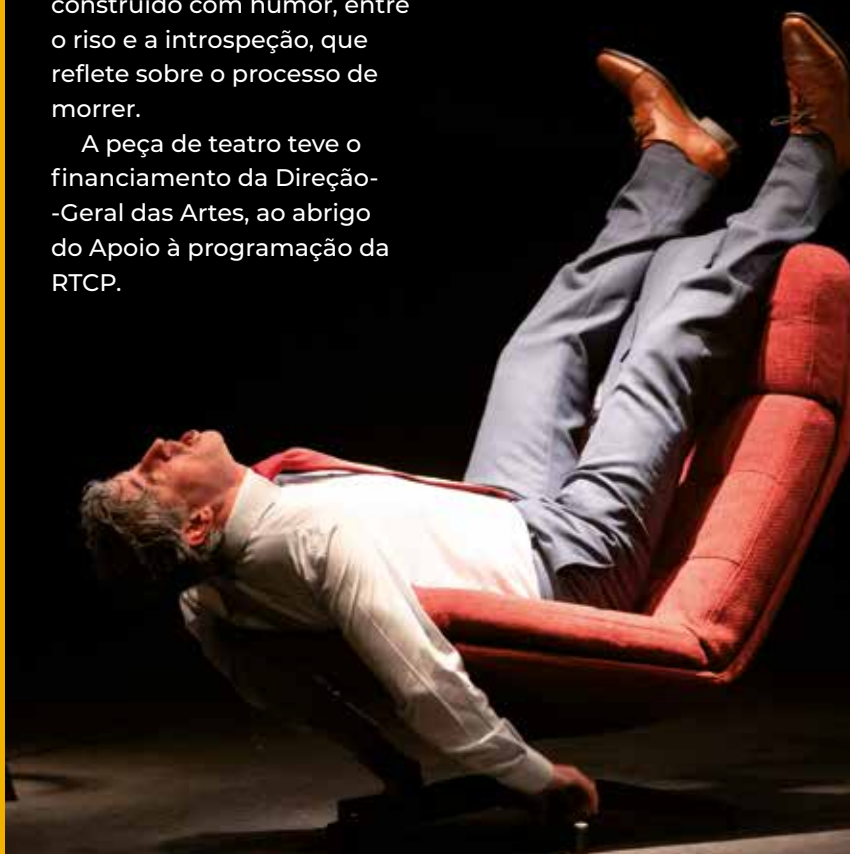
"Traz o teu cinema" foi uma coprodução da Estímulo – Associação de Jovens do Sardoal e do Município com o apoio da Direção-Geral das Artes.



Inquieta apresentou monólogo "22 Beijos"

"22 Beijos" foi a peça de teatro que subiu ao nosso palco, no dia 18 de abril, uma produção da Inquieta e texto de Eduarda Freitas. Com interpretação do ator e encenador Ángel Fragua, durante cerca de uma hora assistimos a um monólogo intenso, baseado numa história real, no qual Vitorino com uma esperança de vida de apenas 9 meses, partilha com o público os seus pensamentos sobre a vida e a morte, com uma coragem e inocência que surpreendem. Este é um espetáculo construído com humor, entre o riso e a introspeção, que reflete sobre o processo de morrer.

A peça de teatro teve o financiamento da Direção-Geral das Artes, ao abrigo do Apoio à programação da RTPC.





Projeto “Caminhos” trouxe “Comoção”

A sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente acolheu, no dia 30 de abril, o espetáculo “Comoção” pelo bailarino e coreógrafo David Marques.

“Comoção” é um solo de dança, produzido pela Parca, que explora a solidão e as emoções através de textos escritos pelo bailarino ao longo de 15 anos, combinando essas palavras com movimento. No espetáculo, que nasceu de um convite para o programa “Atlas da Solidão”, David Marques interpretou e deu corpo aos seus próprios textos, refletindo sobre o que significa estar sozinho.

Esta iniciativa foi realizada no âmbito do projeto “Caminhos – Cultura em Rede no Médio Tejo”, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, cofinanciado pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Centro2030.



Dinis Nunes integrou concerto da Metropolitana

O Centro Cultural foi palco, no dia 16 de maio, do concerto do sexteto de percussões da Metropolitana, composta por jovens da escola profissional. O Sardoalense Dinis Nunes integrou o grupo de percussionistas que apresentaram um concerto único e impactante, intitulado “(IN)Temporal”.

Desde 2010, as Percussões da Metropolitana juntam alunos das três escolas da Metropolitana – a Escola Profissional, o Conservatório de Música e a Academia Nacional

Superior de Orquestra – em formações múltiplas que procuram interpretar reportórios desafiantes nos mais variados géneros, desde a tradição clássica até à pop e às músicas do mundo.

Dinis Nunes, de 15 anos, ingressou na Escola Profissional da Metropolitana, em Lisboa, no ano letivo de 2025/26, mas mantém ainda uma forte ligação à Filarmónica União Sardoalense, onde se iniciou na música ainda criança, com o trombone.

O concerto contou com o financiamento da Direção-Geral das Artes através do Apoio à Programação da RTCP.



João Maia Ferreira e Mike El Nite trouxeram música ao Sardoal

Os músicos João Maia Ferreira e Mike El Nite estiveram no Sardoal nos dias 22 e 23 de maio para um DJ Set, a gravação de um *Podcast* ao vivo e uma *masterclass* de produção musical.

No dia 22 de maio, o jardim do Cá da Terra/CCGV foi palco de um DJ Set com os dois músicos, que se juntaram pela primeira vez para “passar música”. Foi uma agradável iniciativa em que a seleção de boa música e o pôr do sol tornaram o final de tarde especial.

A 23 de maio, a dupla de músicos trouxe ao Centro Cultural Gil Vicente a gravação do *podcast* “Seja Como For” com público ao vivo que pode intervir e colocar questões. No *podcast*, disponível em várias plataformas (*Spotify*, *Youtube*), foram abordados vários temas sendo o Sardoal um dos assuntos mais falados. Esta foi a primeira vez que a dupla gravou o *podcast* fora de Lisboa e foi, por isso, um privilégio recebê-los.

Ainda no âmbito da iniciativa “Seja Como For”, João Maia Ferreira brindou-nos com uma *Masterclass* de produção musical.

Espetáculo homenageia Amália Rodrigues

O espetáculo “Assim Devera Eu Ser”, no dia 20 de junho, foi uma bonita homenagem àquela que foi a grande herdeira da poesia popular de raiz oral. No CCGV, o público pôde testemunhar a vida de Amália Rodrigues na sua meninice quando cantar ainda não era uma profissão, mas, ainda assim, era uma forma de ganhar a vida.

O público ficou rendido às vozes harmoniosas das três cantoras, Catarina Moura, Celina da Piedade (acordeão) e Sara Vidal (harpa), bem

como ao som da guitarra portuguesa, por Ricardo Silva.

O Sardoal recebeu uma forma diferente de olhar para Amália Rodrigues, provando sem sombra de dúvida que a música esteve presente nela desde os primeiros momentos da sua vida.

O espetáculo contou com o financiamento da Direção-Geral das Artes, através do Apoio à Programação da RTCP.



Gigantones reviveram Gil Vicente

O ARTOF – Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios recebeu, entre 1 e 10 de maio, uma oficina de construção de gigantones por Rui Sousa, uma ação iniciada em 2024. Os participantes criaram sete gigantes, inspirados nas personagens de Gil Vicente, num ambiente de aprendizagem bastante animado e criativo.



Rui Sousa na foto

Cor, alegria e folia marcaram a arruada “O Levantar dos Gigantes” que teve lugar na tarde de 21 de junho, num trajeto entre o Centro Cultural e a Praça da República. Inicialmente, a arruada estava agendada para o dia 10 de maio, mas por condições meteorológicas adversas foi adiada.

Para ajudar a colocar os gigantones de pé e para vestir os cabeçudos contámos com a preciosa ajuda dos utentes do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA), enquanto a música ao longo do percurso foi interpretada pela Fanfara do Centro Social dos Bombeiros Municipais.

O Diabo, o Anjo, o Parvo, o Sapateiro, a Brígida Vaz e o próprio Gil Vicente foram algumas das personagens que saíram das mãos dos participantes e que estiveram expostos, de 4 de julho a 4 de setembro, no Centro Cultural Gil Vicente.

Este conjunto de iniciativas foi financiado pela Direção-Geral das Artes, no âmbito do apoio às iniciativas RTCP.



REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 02 de dezembro de 2021, sobre a periodicidade das mesmas.

Ata n.º 01/2026 – 14 de janeiro

- Aprovação da atribuição de apoio financeiro no montante de 350,00€ à Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, no âmbito da quinta edição do Festival da Couve de Valhascos com Azeite Novo;
- Aprovação da proposta de prorrogação do prazo até o dia 31 de janeiro de 2026 para entrega de candidaturas no âmbito dos programas 1 e 3 do apoio ao associativismo;
- Aprovação da listagem dos Fundos de Maneio a constituir para 2026;
- Aprovação dos postos de cobrança e dos valores apresentados para o ano de 2026;
- Aprovação das propostas de orçamentação e gestão das despesas com o pessoal para o ano 2026;
- Aprovação do Mapa Demonstração de Desempenho Orçamental do ano de 2025.

Ata n.º 03/2026 – 4 de fevereiro

- Aceitação da cedência de equipamentos de proteção individual pela empresa Buijnink aos Bombeiros Municipais de Sardoal;
- Aprovação de abertura de procedimento para contratação de empréstimo a Médio e Longo Prazo para as obras no Jardim de Infância da Presa e no mercado Diário Municipal.

Ata n.º 04/2026 – 23 de fevereiro

- Aprovação de proposta para elaboração do Regulamento de Apoio ao Investimento e Criação de Emprego no Município de Sardoal;
- Aprovação de protocolo de colaboração entre o Município e o Centro Social dos Bombeiros Municipais de Sardoal;
- Aprovação de contrato de delegação de competências na Comunidade Intermunicipal de Médio Tejo e submissão à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da proposta apresentada para atribuição de apoios ao associativismo
- Subprograma 3 - 2025/2026;
- Tomada de conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento da Tejo Ambiente, EIM, S.A, para 2026, e submissão à Assembleia Municipal para conhecimento;
- Autorização para transferir apoio financeiro no valor de 18 359,09 para o Município de Abrantes, no âmbito do Protocolo de Gestão e Manutenção do Centro de Recolha Oficial (CRO);
- Autorização para transferência para a CIMT, no valor total de 3.347,65 relativa à quota trimestral;
- Autorização para a realização das obras no Jardim de Infância da Presa e no Mercado Municipal, bem como autorização para contratação de um empréstimo de MLP até ao montante de 791.154€, nas condições constantes da proposta apresentada pelo Banco BPI, SA,;
- Aprovação da alteração orçamental modificativa – revisão n.º1/2026 e submissão à aprovação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 05/2026 – 11 de março

- Aprovação da adesão ao Protocolo de Cooperação LBP/ ANSR – Contraordenações Rodoviárias – Condução de Veículos dos Bombeiros em Missão de Socorro;
- Aprovação da atualização das rendas de todas as habitações propriedade do Município de Sardoal.

Ata n.º 06/2026 – 25 de março

- Aprovação da ata do relatório n.º 1 para atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos do ensino superior no ano letivo 2025/2026;

- Aprovação da proposta para atribuição dos Prémios de Mérito;
- Autorização de transferência para a CIMT do montante total de 9.204,59€ relativo aos projetos: Gestão Integrada da Proteção Civil e Florestas e Educação de Excelência;
- Aprovação das cláusulas contratuais do contrato de Empréstimo a médio e longo prazo no valor de 791.154,00.

Ata n.º 07/2026 – 8 de abril

- Aprovação da alteração ao preçário de atos médico-veterinários no CRO.

Ata n.º 08/2026 – 22 de abril

- Aceitação de um donativo de 50 latas de tinta branca de exterior, destinadas à pintura do quartel dos Bombeiros Municipais de Sardoal pela empresa BUIJNINK INTERNACIONAL UNIPESOA Lda,;
- Aprovação do Normativo da 7.ª edição do Orçamento Participativo de Sardoal, da indicação da Dra. Isabel Pereira, como funcionária que irá intervir nas diversas fases do ciclo de deliberação e definição do processo, bem como a nomeação de Dr. Nelson Alves, Arq. Renato Bexiga e Dr. Paulo Sousa, para a equipa técnica de Coordenação;
- Aprovação da atribuição de apoio financeiro ao GETAS – Grupo Experimental de Teatro Amador de Sardoal no valor de 500,00 € para a realização da peça de teatro “A Paixão de Cristo” e à APEEAES – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal, no valor de 250,00 €, para a realização de iniciativas no âmbito do “Mercado da Páscoa”;
- Aprovação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação, por maioria, da proposta da Conta de Gerência do ano de 2025 e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 09/2026 – 6 de maio

- Aprovação da atribuição de apoio financeiro no valor de 2.000,00€ à Santa Casa da Misericórdia de Sardoal para suporte dos encargos diretos da preparação de parte das refeições do Bodo.

Ata n.º 10/2026 – 20 de maio

- Aprovação da abertura de inscrições seguida de matrícula sempre que existam vagas disponíveis nas respetivas salas (1, 2 e 3) da Creche Municipal;
- Aprovação da ata-relatório n.º 1 do júri de avaliação das candidaturas aos “Prémios de Mérito” do Município de Sardoal, referente ao ano letivo 2025/2026;
- Aprovação dos custos previstos para a realização da Viagem de Estudo 2026;
- Aprovação da atribuição de um apoio financeiro de 4.500,00 € ao Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” pelo serviço de refeições e abastecimentos a todos os participantes e voluntários do XI Trail Terras do Sardoal;
- Aprovação de proposta de parceria institucional entre o Município do Sardoal e a Minded Lda, no âmbito da candidatura do projeto Mindy TutorIA;
- Aprovação de abertura de procedimento concursal para recrutamento de um trabalhador, na categoria de Assistente Operacional, para o desempenho de funções de Motorista de Transporte de Pesados, em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado.

Ata n.º 11/2026 – 03 de junho

- Aceitação e agradecimento de um exemplar de um livro de memórias da Guerra Colonial de ex-combatentes de Constância oferecido pela Câmara Municipal de Constância;
- Aprovação da realização da Campanha da Cal, durante os meses de julho, agosto e setembro;
- Aprovação de Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal para fornecimento de alimentação em emergências;
- Aprovação de Protocolo a estabelecer entre a Caixa Geral de Depósitos e o Município de Sardoal, visando a atribuição de benefícios aos trabalhadores municipais;

- Aprovação de atribuição de apoio financeiro às associações no âmbito do Regulamento de Apoio às Associações.

Ata n.º 12/2026 – 23 de junho

- Aprovação de aplicação de isenção da taxa de bilhete correspondente ao período da tarde na Piscina Municipal Descoberta, a favor de todos os utilizadores que, no mesmo dia, tenham adquirido bilhete para o período da manhã;
- Aprovação da atualização dos valores dos Autos de Transferência de Recursos Financeiros para as Juntas de Freguesia do Concelho, relativos ao ano de 2027;
- Autorização de celebração de novos Autos de Transferência de Recursos com cada Junta de Freguesia, refletindo os valores aprovados para 2027;
- Aprovação de abertura de concurso para atribuição, em regime de arrendamento apoiado, de um fogo municipal atualmente devoluto, localizado no Bairro da Tapada da Torre;
- Aprovação de propostas de sinalização vertical e horizontal, de alteração de sentidos de trânsito e de ordenamento do estacionamento, bem como a execução da respetiva sinalização;
- Aprovação de contratação da prestação de serviços, na modalidade de avença, para 1 médico veterinário municipal, pelo período de 12 meses;
- Aprovação da contratação da prestação de serviços da certificação legal das contas, para os exercícios de 2026 e 2027, à entidade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda., e submissão do assunto à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da Prestação de Contas do ano 2025 da Tejo Ambiente, EIM, S.A e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da prestação de contas consolidadas referentes ao exercício de 2025 e submissão à Assembleia Municipal para apreciação;
- Aprovação de alteração orçamental modificativa – Revisão n.º 2/2026, ao Orçamento e n.º 1 às GOP e submissão à Assembleia Municipal para aprovação.

.....

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Resumo das Deliberações

27 de fevereiro de 2026

- Contrato de delegação de competências na CIMT – Sistema Intermunicipal de Autoconsumo Coletivo de Energia do Médio Tejo (Aprovado por unanimidade);
- Adjudicação do Empréstimo MLP no valor até 791.154€ (Aprovado por maioria);
- Alteração orçamental modificativa – Revisão n.º 1/2026 ao Orçamento e GOP's (Aprovado por unanimidade);
- Voto de Louvor a todos os agentes de Proteção Civil pela ação na recente calamidade (Aprovado por unanimidade);
- Voto de Saudação pela eleição de António José Seguro à Presidência da República Portuguesa (Aprovado por unanimidade).

26 de junho de 2026

- Transferência de recursos financeiros do Município para as Freguesias – Ano 2027 (Aprovado por unanimidade);
- Proposta de prestação de contas consolidadas 2025 (Aprovado por maioria).

LOJA DO CIDADÃO



Abaixo apresenta-se o número de atendimentos dos serviços permanentes da Loja do Cidadão entre janeiro e março de 2026.

	Atendimentos
janeiro	1.721
fevereiro	1.687
março	1.762
abril	1.838
maio	1.970
junho	1.592

.....

MOVIMENTO DE VIATURAS

janeiro a junho 2026

Serviço	km
Ação Social	506
ACD Valhascos	4.077
Aprovisionamento	196
Associação 4 Aldeias	371
Associação da Venda Nova	260
Associação de Entrevinhas	75
Associação de Santiago de Montalegre	356
Associação do Monte Cimeiro	134
Associação Recreativa da Presa	450
ATL	777
Biblioteca	352
Boletim Municipal	85
Bombeiros	1.672
BTL	1.817
CLDS	177
Distribuição de Publicidade	351
Eleições	15
Erasmus +	2.623
Exposições	490
Feira da Agricultura	177
Feira do Fumeiro	377
Férias Desportivas	141
Festa do Bodo	386
Formações	2.347
G.D. Alcaravela	545
G.D.R. "Os Lagartos"	3.856
Hidrosénior	2.605
Liga dos Combatentes de Abrantes	294
Passeios Sénior	271
Radar Social	478
Restauração	224
Semana Santa	348
Trail por Terras do Sardo	1.056
Transporte para o CRIA	7.319
Transporte para o CRIFZ	726
Transportes para o Centro de Saúde	20.848
Transportes Escolares	14.013
Turismo	436
Universidade Sénior	1.293
Visitas de Estudo	4.944



CLDS um ano de atividade

Terra.Pura Sardoal 5G assinala 1.º ano com mais de 800 destinatários abrangidos e reforça intervenção comunitária em 2026

No âmbito do primeiro ano de execução do Plano de Ação do CLDS Terra.Pura Sardoal 5G, assinalamos com enorme satisfação um percurso marcado pelo compromisso, proximidade e impacto social junto da Comunidade Sardoalense. Desde o seu início, em janeiro de 2025, o projeto tem vindo a afirmar-se como um instrumento fundamental de combate à exclusão social, promoção da inclusão, capacitação comunitária e desenvolvimento local, sempre orientado para os objetivos primordiais dos Contratos

Locais de Desenvolvimento Social: apoiar os grupos mais vulneráveis, promover a igualdade de oportunidades, fortalecer redes de apoio e estimular respostas sociais ajustadas às necessidades do território. Ao longo deste primeiro ano, o Terra.Pura Sardoal 5G alcançou resultados muito expressivos, com 13 das 19 atividades previstas em plano de ação iniciadas, 28 ações desenvolvidas e 808 destinatários abrangidos, refletindo uma intervenção diversificada e estruturada nas áreas do emprego, formação,

envelhecimento ativo, apoio familiar, capacitação social e prevenção de contextos de vulnerabilidade. Estes resultados só foram possíveis graças ao trabalho contínuo, dedicado e articulado entre a equipa técnica do projeto e uma vasta rede de parcerias estratégicas, envolvendo entidades locais, regionais e nacionais, associações, escolas, forças de segurança, instituições sociais, especialistas e agentes comunitários. Esta intervenção em rede constitui uma das maiores forças do projeto, permitindo respostas mais abrangentes, eficazes e ajustadas à realidade social do concelho.

A colaboração entre diferentes parceiros tem demonstrado que o desenvolvimento social sustentável se constrói através da união de esforços, da partilha de conhecimento e da mobilização conjunta de recursos, fortalecendo a capacidade de intervenção e ampliando o impacto positivo junto da população.

No primeiro semestre de 2026, o CLDS Terra.Pura Sardoal 5G deu continuidade a uma intervenção de proximidade, diversificada e

orientada para as necessidades da comunidade, promovendo iniciativas nas áreas do emprego, envelhecimento ativo, inclusão, capacitação e participação comunitária.

No Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, foram dinamizadas iniciativas dirigidas sobretudo aos jovens, com destaque para a Visita ao Espaço Partilhado de Artes e Ofícios, o II Estímulo Talks, com a palestra “12.º Ano... e depois?”, e

a sessão Motivação no Emprego, contribuindo para a reflexão sobre percursos académicos, profissionais e de empreendedorismo.

No Eixo 3 – Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade, foram promovidas diversas oportunidades de participação e convívio intergeracional. Entre as iniciativas realizadas destacam-se a Hora do Conto, que aproximou seniores e crianças, o





Workshop na Artelinho, o Mercado da Páscoa, atividades intergeracionais no âmbito do eTwinning, bem como momentos culturais e de sensibilização, como o teatro “Mas ele hoje trouxe-me flores”, dedicado à prevenção da violência doméstica e no namoro.

No Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social, foram desenvolvidas ações de informação, inclusão e capacitação dirigidas a diferentes públicos. Destacam-se as sessões Braille para Tod@s, IRS: Passo a Passo, Finanças Pessoais Descomplicadas e Educar com Disciplina Positiva, bem como iniciativas de promoção da saúde, da parentalidade e da proteção das crianças. O semestre incluiu ainda atividades comunitárias como o Dia Mundial da Criança, as Jornadas do Associativismo e a apresentação do Guia de Apoio ao Cidadão, acompanhada pela primeira sessão descentralizada de prevenção e preparação para situações de emergência.

A programação contou com a colaboração de diversas entidades locais e parceiros, reforçando uma lógica de trabalho em rede e de proximidade, essencial para responder aos desafios do território.



Nossa História, Nossa Gente

Tendo como principal objetivo a promoção da cultura, da história e da tradição local, valorizando as artes e ofícios e o património histórico e ambiental, o Terra.Pura Sardoal 5G pretende recolher histórias/ lendas/ tradições/ saberes do Sardoal a partir da partilha de experiências e histórias de vida da população sénior

residente. As recolhas efetuadas serão partilhadas, aleatoriamente, neste Boletim Municipal e consolidadas num produto final que será divulgado pela comunidade.

Se tem 65 ou mais anos, reside no Sardoal e pretende colaborar neste projeto, entre em contacto connosco.

Tradições Antigas Cantar o Maio

Antigamente, em Valhascos, no dia 1 de maio, todos se deviam levantar cedo, antes do nascer do Sol, para não deixar entrar o maio, comer uma amêndoa, que diziam que era para enganar o maio!

Noutras localidades, em vez de o “Maio”, dizem as “Maias”.

Em maio, as raparigas da aldeia juntavam-se e andavam pelas ruas a cantar o maio.

Vestiam uma menina com uma saia bem rodada, enfeitada com cordões, feitos de pampilhos amarelos e brancos (malmequeres campestres).

Na cabeça, colocavam uma coroa de flores (Capela). De malva-rosa, rosmaninho, rosa alexandria e várias flores campestres, brincos e pulseiras de pampilhos.

Todo o grupo se enfeitava com pampilhos e ia cantando pelas ruas.

À frente uma menina levava uma cesta com flores.

Se as pessoas abrissem a porta, a menina atirava uma mão-cheia de flores. O grupo cantava várias cantigas em agradecimento pela dádiva (esmola) que as pessoas ofereciam.

Habitualmente davam dinheiro, forma de agradecimento. Ficavam muito contentes por cantarem à sua porta e também para não se perder a bonita tradição da aldeia.

Hoje, as tradições antigas, se não forem contadas ou recriadas, perdem-se no tempo.

Aqui ficam algumas quadras que cantavam junto às portas e pelas ruas.

Lá em cima ao calvário
Está um portão encarnado
Onde mora a minha sogra
A mãe do meu namorado

Estas casas são caiadas
Quem seria a caiadeira
Foi o noivo mais a noiva
Com raminhos de oliveira

Já chove já quer chover
Já correm os regatinhos
Esta noite leva a noiva
Mais abraços que beijinhos

Arminda Amaro

Acompanhem o nosso trabalho através das Redes Sociais e tenham acesso a todas as nossas atividades. Não perca nenhuma atividade, evento ou novidade! Subscriba a nossa *newsletter* e receba toda a informação diretamente no seu e-mail.

O CLDS é um projeto de todos e para todos, que pretende continuar próximo da população, reforçando a inclusão social, a capacitação comunitária e a construção de um concelho mais coeso, participativo e resiliente.

O Terra.Pura Sardoal 5G é apoiado pelo PESSOAS 2030, pelo Portugal 2030 e pela União Europeia. Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Mais Informações

Telefone:

241 850 000 | 965 119 108

Morada:

Avenida Luís de Camões, n.º7,
Sardoal

E-mail:

clds5g@cm-sardoal.pt

Facebook:

Terra.Pura Sardoal 5G



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Edição especial - Distribuição Gratuita

N.º 133 - Ano 27 - janeiro a junho 2026

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

Pedro Rosa

(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Duarte Batista

(Vice-Presidente)

Joana Ramos

(Vereadora)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa

(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes

(Técnico Superior)

Cláudia Costa

(Técnica Superior)

DESIGN GRÁFICO

Cláudia Dias

(Técnica Superior)

João Tiago Saraiva

(Técnico Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 56 páginas

Tiragem: 3300 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

CLDS 5G e pessoas assinaladas em peças escritas
ou fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca,
Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.



Postal cedido por David Constantino

O sabor e o saber do café

A Casa Falcão continua viva na boca e na memória dos sardoalenses. Passados 10 anos do seu encerramento ainda se ouve, num tom saudosista “Tudo o que precisássemos, havia na Casa Falcão”.

Os proprietários souberam sempre antecipar as necessidades, contornar as dificuldades, satisfazer a clientela. Dos utensílios de cozinha à decoração, da papelaria aos produtos de limpeza, das linhas e dos botões à mercearia, dos tecidos a metro ao calçado, do café ao balcão (conseguido em tempos de carestia com astúcia e em penosas viagens por estradas difíceis), tudo

se encontrava no n.º 8/16 da Rua Bívar Salgado.

Dos 66 anos da loja Falcão há histórias para contar e calotes anotados, mas há também segredos. Existiam ali, por exemplo, alçapões dissimulados que tanto poderiam esconder mercadoria adquirida de forma criativa como ocultar antifascistas dos olhares da PIDE.

Há memória de um certo Nabeiro que vinha ao Sardoal vender café no seu burrico, num início de vida de sobrevivência que chegou a império. “Bom homem, muito trabalhador”! Diz-nos Arnaldo Cardoso ao lembrar o fundador da Delta.

Havia também a mística do café! O



bom “café das velhas”, “café de borras”, “café das brasas” ou “café da avó” muito deve aos ingredientes e à receita da sua fusão, que o Sr. Arnaldo fazia pessoalmente, desde a torra dos ingredientes, à mistura.

Se “café das velhas” remete para as mãos que o faziam e bebiam, “café de borras” marca a qualidade inferior e o custo mais acessível. “Café das brasas” alude à forma tradicional como era feito à lareira e o “Café da Avó” transporta-nos à infância dos sabores, afetos, paciência e sabedoria das avós, e às vezes que nos deram para as mãos um frito polvilhado de açúcar e canela e uma chávina fumegante.

A composição da bebida ia, normalmente, da raiz da chicória, à cevada, à bolota e aos grãos, todos eles torrados e moídos. A chicória dava um sabor amargo e uma cor escura à bebida. A cevada, a bolota de carvalho e os grãos de cereais ou leguminosas davam volu-

me e cor. Parecia café, mas o sabor era distinto, mais amargo e terroso. Tinha menos teor de cafeína e talvez por isso muitas avós deixassem os netos bebê-lo!

Fazê-lo tinha a sua arte! A começar pela paciência, outra qualidade das avós. Juntava-se a água à fusão (cerca de 70 g da mistura por litro de água), numa cafeteira que era depositada entre as brasas. Aguardava-se que o líquido fervesse, mexendo sempre. Quando levantasse fervura retirava-se a cafeteira e deitava-se um pouco de água fria para ajudar a assentar as borras (havia quem juntasse também uma brasa). Deixava-se repousar uns minutos antes de o coar com um passador e um pano de algodão e estava pronto a beber.

A percentagem dos ingredientes na mistura variou de região para região. Não havia uma receita oficial, mas a mistura de cereais conferia-lhe um paladar reconfortante. Na Casa Falcão a

receita era: 60% de cevada, 10% de café (9% de robusto de Angola e 1% de café de Timor ou do Rio de Janeiro), 10% de grão preto (para escurecer a bebida) e 20% de chicória (para a cremosidade).

Criou-se até um *slogan* “Beba o café feito por sua mão e bebido para sua consolação”. Havia ainda a manobra discreta de *marketing caseiro*. Numa época em que o café se vendia a granel, pesado e empacotado em sacos de cartão, na quantidade que a carteira do cliente permitia, ocasionalmente, deixava-se cair um pouco da mistura e ao pisá-la – na azáfama de servir os clientes – o aroma disseminava-se, incentivando à compra!

Dito isto, já bebia um “café da avó”!

Dulce Figueiredo

Técnica Superior de Biblioteca e Arquivo

setembro 2026

Sardoal

Festas do Concelho

Mostra de Saberes e Sabores



sexta
18

À VARIACÕES

TRIBUTO A ANTÓNIO VARIACÕES

Cromos da Noite / Cidade FM

sábado
19

PAULO GONZO

Quim das Remisturas



domingo
20

PEDRO DYONYSYO

VIAGEM

segunda
21

Dia da Freguesia
de Sardoal

REMEMBER

TRIBUTO 80 & 90

DJ IRS



terça
22

Feriado Municipal

OS DESCENDENTES

Exposições . Tasquinhas . Artesanato . Desporto

Cant'Abrantes | Estímulo - Associação de Jovens do Sardoal | Filarmónica União Sardoalense | Grupo de Cavaquinhos e Canto da USS
| Grupo de Concertinas Os Terra da Couve, Valhascos | Miguel Simples e Ana Paula Simples | Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela



Programa completo, apoio e patrocínios
em www.cm-sardoal.pt

Município de Sardoal
com Associações Concelhias